

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

1º quadrimestre

2025



PREFEITURA DE PALMAS/TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR
1º QUADRIMESTRE (JANEIRO A ABRIL) DE 2025

José Eduardo de Siqueira Campos

Prefeito de Palmas

André Luís Nunes CavalariPresidente da Fundação Escola de Saúde
Pública de Palmas**Jaciela Margarida Leopoldino**

Gerente de Educação e Trabalho em Saúde

Aline Nunes de Castro

Gerente de Gestão

Aleandro Moreira das NevesCoordenador do Programa Municipal de Bolsa
de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo
Trabalho**Maria do Socorro Rocha Sarmiento Nobre**Coordenadora do Programa de Qualificação
da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde**Isnaya Almeida Brandão Lima**Coordenadora do Projeto de Pesquisa e
Extensão “Palmas para Todos”**Gecilda Régia Ramalho Vale Cavalcante**Coordenadora do Programa de Residência em
Medicina de Família e Comunidade**Klauren Mendonça Rezende Arantes**Coordenadora do Plano Integrado de
Residências em Saúde**Patrícia Ferreira Nomellini**Coordenadora do Núcleo de Projetos e
Pesquisa em Saúde**Ramon Valuá Oliveira**Coordenador do Núcleo de Comunicação em
Saúde**Tuila Batista Macedo**Coordenadora do Programa de Educação
Permanente em Atenção Primária em Saúde**Karenina Bezerra Rodrigues Pegado
Pontes**

Coordenadora do Núcleo de Apoio a Pesquisa

Janinne Costa RodriguesCoordenadora do Núcleo de Apoio a
Avaliação**Ludimila Inês Nunes Prestes**Coordenadora do Núcleo de Apoio
Psicopedagógico**Francisca Ferreira da Paz**Coordenadora do Núcleo de Práticas
Baseadas em Evidências Científicas**Virginia de Moura Fragoso**Coordenadora do Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde Mental**Ruth Bernardes de Lima Pereira**Coordenadora do Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde da Família e
Comunidade**Paulo Vitor de Sousa Silva**Coordenador do Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde Coletiva**Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante**Coordenadora do Programa de Residência
Multiprofissional em Clínica Integrada de
Adultos**Lucilândia Maria Bezerra**Coordenadora do Programa de Residência
Multiprofissional em Medicina Veterinária

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO	6
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	7
3.1 Demonstrativo da Composição das Receitas	7
3.2 Demonstrativo das Despesas	8
4. PRODUÇÃO DE ENSINO E PESQUISA NO ÂMBITO DA FESP - PALMAS/TO	10
4.1 Planos, Programas e Núcleos da FESP	10
4.1.1 Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS)	10
4.1.2 Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS)	12
4.1.2.1 Núcleo de Apoio a Pesquisa (NAP)	13
4.1.2.2 Núcleo de Apoio a Avaliação (NAAV)	13
4.1.2.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPSI)	14
4.1.2.4 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (PRMSM)	15
4.1.2.5 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC)	16
4.1.2.6 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC)	17
4.1.2.7 Programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos (PRUCIA)	18
4.1.2.8 Programa de Residência Uniprofissional em Medicina Veterinária (MedVet)	19
4.1.2.9 Programa de Residência em Medicina de Família e COMUNIDADE (PRMFC)	19
4.1.3 Projetos	21
4.1.3.1 Projeto Palmas Para Todos (PPT)	21
4.1.3.2 Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (Qualifica-RAVS)	25
4.1.4. Núcleos	32
4.1.4.1 Núcleo de Projetos e Pesquisa em Saúde (NUPPES/FESP)	32
4.1.4.2 Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas e Inovação (CAPPI)	35
4.1.4.3 Núcleo de prática baseada em evidências científicas (NUPEC)	36
4.1.4.4 Núcleo de Comunicação em Saúde (NUCOM)	37
4.1.4.5 Núcleo de Estudos Jurídicos em Saúde (NEJS)	37
4.1.5 Divisões	39
4.1.5.1 Divisão de Ensino e Trabalho	39
4.1.5.2 Divisão de Educação Permanente em Saúde	43
4.1.5.2.1 - Norma para Liberação de Servidores – Atividades Educativas e Científicas	44
4.1.6 Secretaria Acadêmica FESP	45
4.1.7 Comitê de Ética e Pesquisa	46
5. METAS E INDICADORES	46
6. RECURSOS HUMANOS	49
6.1 Relatório Detalhado da Composição do Quadro de Servidores da FESP	49
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
ANEXO I - Principais Portarias da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas publicadas no período	53
ANEXO II - Informações Adicionais do Quadrimestre	54

1. IDENTIFICAÇÃO

Informações Gerais e Localização:

Município: Palmas

UF: Tocantins (TO)

Capital do Estado: Sim, é a capital mais jovem do Brasil.

Data de Fundação: 20 de maio de 1989.

Gentílico: palmense

Dados Territoriais e Demográficos (IBGE)

Área da Unidade Territorial: 2.227,329 km² (IBGE, 2022)

População:

Censo 2022: 302.692 habitantes

Estimativa 2024: 323.625 habitantes

Densidade Demográfica:

Censo 2022: 135,90 hab/km²

Estimativa 2024: Aproximadamente 145,29 hab/km² (calculada)

Número de Domicílios Particulares Permanentes Ocupados: 106.015 (IBGE, Censo 2022)

Características Geográficas:

Bioma: Cerrado (cobrindo 100% do território municipal).

Clima: Tropical semiúmido, caracterizado por duas estações bem definidas: a chuvosa (outubro a abril) e a seca (maio a setembro).

Relevo: Predominantemente plano a suavemente ondulado, com a cidade situada em uma extensa planície entre as Serras do Carmo (a leste) e do Lajeado (a oeste). Estas formações montanhosas apresentam vertentes por vezes escarpadas, contrastando com a área central da cidade.

Hidrografia: Definida principalmente pelo Rio Tocantins a oeste, que forma o reservatório da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (Lajeado), e pela bacia do Rio das Balsas a leste. A cidade também se beneficia de outros mananciais importantes para seu abastecimento e equilíbrio ecológico, como o Ribeirão Taquaruçu Grande, o Córrego Taquaruçu, córregos menores e aquíferos subterrâneos.

Região de Saúde: Capim Dourado

Municípios componentes: Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins, Tocantínia.

Informação da Gestão (2025-2028)

Prefeito: José Eduardo Siqueira Campos

Presidente da Fundação Escola de Saúde Pública: André Luís Nunes Cavalari

Fundação Escola de Saúde Pública - FESP

Instrumento Legal de Criação: Lei Municipal N° 2.014, de 17 de Dezembro de 2013

Ementa: Institui a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP/Palmas e adota outras providências.

CNPJ: 20.184.893/0001-80

Endereço: Quadra 103 Sul, Avenida LO 01, CONJ. 04, Lote 04 - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP: 77014-028 / **E-mail:** fesp.presidencia@gmail.com / **Telefone:** (63) 99251-6322

Instrumentos de Gestão do SUS

3º Revisão do **Plano Municipal de Saúde 2022/2025:** Aprovada Resolução nº 25 de 11 de dezembro de 2024.

Programação Anual de Saúde 2025 - PAS 2025: Aprovada Resolução nº 25, de 11 de dezembro de 2024.

2. INTRODUÇÃO

A Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) celebra, com orgulho, seus 11 anos de atuação em prol da melhoria da saúde pública. Instituída pela Lei Municipal nº 2014 de 17 de dezembro de 2013, a FESP vem cumprindo de forma consistente sua missão de promover a saúde pública, utilizando tecnologias educacionais como ferramentas essenciais. Essa atuação é sustentada por princípios éticos e valores fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), alinhando suas estratégias pedagógicas às políticas públicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. O objetivo primordial é aprimorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à comunidade por meio da educação, pesquisa e extensão.

Com financiamento proveniente do Fundo Municipal de Saúde destinado a ações de ensino, pesquisa e extensão, a FESP desenvolve e executa iniciativas que integram processos educacionais aos contextos reais do trabalho em saúde. Essas ações, orientadas pela Política de Educação Permanente em Saúde, têm como objetivo transformar práticas e qualificar o cuidado no SUS. A educação permanente é consolidada como eixo estratégico na formação e no desenvolvimento de trabalhadores da saúde, promovendo respostas às necessidades da população e contribuindo para a sustentabilidade do sistema de saúde.

Demonstrando seu compromisso com a transparência, a ética e a responsabilidade social, a FESP apresenta este relatório detalhado referente ao primeiro quadrimestre de 2025. Este documento não apenas destaca os avanços conquistados, mas também aborda os desafios enfrentados e superados, reafirmando a missão da Fundação de promover educação, pesquisa e ações concretas voltadas à saúde pública e ao bem-estar coletivo.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

3.1 Demonstrativo da Composição das Receitas

Informamos que a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) possui orçamento próprio vinculado a uma ação orçamentária específica, destinada ao fomento à pesquisa e ao desenvolvimento de atividades finalísticas, conforme previsto no planejamento municipal. No entanto, as despesas relativas aos **recursos humanos** e aos **serviços administrativos da FESP** são executadas diretamente pela **Secretaria Municipal de Saúde**, com movimentação financeira realizada por meio do **Fundo Municipal de Saúde de Palmas (FMS)**, nos termos da **Lei nº 1.626, de 12 de agosto de 2009**.

A **Lei nº 2.014/2013**, que cria a FESP, estabelece em seu **Art. 5º** as fontes de receita que podem compor o financiamento da Fundação, incluindo:

"VIII – recursos provenientes do Fundo Municipal de Saúde de Palmas, do Fundo Estadual de Saúde e do Fundo Nacional de Saúde."

Além disso, o **Decreto nº 1.269, de 30 de junho de 2016**, que regulamenta a organização e o funcionamento do FMS, reconhece formalmente a **FESP como Unidade Gestora Executora (UGE-FESP)** dos recursos a ela destinados por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA). De acordo com o **Art. 3º, inciso III** do referido decreto:

"Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas: constitui-se Unidade Gestora Executora (UGE-FESP-Palmas) dos recursos a ela destinados, para o cumprimento de suas atividades legais dentro do Sistema Único de Saúde, dos créditos orçamentários e financeiros oriundos do Fundo Municipal de Saúde a ela destinados pela Lei Orçamentária Anual (LOA) vigente de acordo com seus objetivos legais."

Portanto, é legítimo que parte dos recursos da Fundação transite pelo FMS, uma vez que este fundo constitui o principal mecanismo legal e contábil de movimentação dos recursos da saúde no âmbito municipal, conforme previsto na legislação do SUS e nos instrumentos de planejamento orçamentário.

Assim, reafirma-se que as receitas vinculadas à FESP estão integradas ao montante de recursos da Secretaria Municipal de Saúde, e que a execução orçamentária e financeira de parte de suas despesas se dá por meio do Fundo Municipal de Saúde, assegurando a legalidade, a transparência e a rastreabilidade dos gastos públicos.

3.2 Demonstrativo das Despesas

Unidade Gestora 9500 - FESP

Durante o primeiro quadrimestre de 2025, foram executados **R\$5.268.819,55** (cinco milhões, duzentos e sessenta e oito mil, oitocentos e dezenove reais e cinquenta e cinco centavos) em despesas destinadas ao financiamento dos programas, projetos e pesquisas desenvolvidas pela FESP, valor integralmente empenhado e liquidado no período. Essa execução demonstra o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da formação profissional e da produção científica no âmbito do SUS, por meio do apoio a projetos e programas estratégicos.

Tabela 1: FESP - Despesas 1º Quadrimestre de 2025 por Subfunção

Despesas 1º Quadrimestre de 2025 por Subfunção						
Subfunção	Dotação Inicial R\$	Dotação Atualizada R\$	Empenhadas R\$	% (ExA)	Liquidadas R\$	% (LxA)
Desenvolvimento científico/Fomento às ações de educação, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação em saúde	18.028.550,00	16.387.569,00	5.268.819,55	32,15	5.268.819,55	32,15
Total	18.028.550,00	16.387.569,00	5.268.819,55	32,15	5.268.819,55	32,15

Fonte: Sistema Prodata - Dados extraídos em 07/05/2025

Com uma dotação estimada em **R\$16.387.569,00** para o ano de 2025, fazendo uma divisão linear, este montante representaria uma média de **R\$5.462.523,00** (33,33% por quadrimestre). No primeiro quadrimestre de 2025 foram efetivamente empenhados e liquidados **R\$5.268.819,00**, o que corresponde a **32,15%** do orçamento anual previsto. Este volume de empenho demonstra que estamos dentro da meta orçamentária estabelecida para o ano de 2025.

Tabela 2: FESP - Despesas 1º Quadrimestre de 2025 por Fonte

Despesas 1º Quadrimestre de 2025 por Fonte					
Fonte	Inicial R\$	Atualizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	% emp / total emp
Fonte de Recurso					
1500 - Recursos não vinculados de Impostos	3.352.981,00	1.712.000,00	384.594,47	384.594,47	7,30
1600 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS - Governo Federal - Bloco de Manutenção	14.675.569,00	14.675.569,00	4.884.225,08	4.884.225,08	92,70
Total	18.028.550,00	16.387.569,00	5.268.819,55	5.268.819,55	100,00

Fonte: Sistema Prodata - Dados extraídos em 07/05/2025

Na Tabela 02, a execução é detalhada por fonte de recurso. Observa-se que o montante de **R\$384.594,47** (trezentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e noventa e quatro reais e quarenta e sete centavos), proveniente da fonte 1500 – Recursos não vinculados de impostos, foi empenhado e liquidado para o pagamento das bolsas de estudo e pesquisa destinadas aos profissionais pesquisadores do Projeto de Pesquisa e Extensão Estudo Socioambiental de Áreas Prioritárias Destinadas à Regularização Fundiária para a População Periférica de Palmas-TO. Este projeto resulta do convênio firmado entre a Secretaria Municipal da Habitação, Assuntos Fundiários e Energias Sustentáveis e a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – TO, em 18 de setembro de 2024.

Por sua vez, o valor de **R\$4.884.225,08** (quatro milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, duzentos e vinte e cinco reais e oito centavos), referente à fonte 1600 – Transferência Fundo a Fundo de Recursos do SUS – Governo Federal – Bloco de Manutenção, corresponde ao pagamento das bolsas vinculadas aos demais projetos, programas, núcleos e planos financiados pelo Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho.

Tabela 3: FESP - Despesas 1º Quadrimestre de 2025 - por Natureza de Despesas

Despesas 1º Quadrimestre de 2025 - por Natureza de Despesas		
Despesas Empenhadas	Total	% sobre o total
Auxílio financeiro a estudantes	594.772,74	11,29
Auxílio financeiro a pesquisadores	4.674.046,81	88,71
Total	5.268.819,55	100,00

Fonte: Sistema Prodata - Dados extraídos em 07/05/2025

Do ponto de vista da natureza da despesa (Tabela 3), observa-se que **R\$594.772,74** (quinhentos e noventa e quatro mil, setecentos e setenta e dois reais e setenta e quatro centavos) foram destinados ao Auxílio Financeiro a Estudantes, abrangendo 184 residentes médicos e multiprofissionais. E **R\$4.674.046,81** (quatro milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, quarenta e seis reais e oitenta e um centavos) restantes foram pagos sob a rubrica de Auxílio Financeiro a Pesquisadores, beneficiando profissionais: preceptores, tutores, supervisores, coordenadores e pesquisadores vinculados aos projetos anteriormente mencionados.

Ao todo, ao final do primeiro quadrimestre, 487 profissionais estavam ativos nos diversos programas da FESP – demonstrando não apenas a relevância das ações em curso, mas também a solidez na condução dos recursos com controle orçamentário.

4. PRODUÇÃO DE ENSINO E PESQUISA NO ÂMBITO DA FESP - PALMAS/TO

4.1 Planos, Programas e Núcleos da FESP

4.1.1 Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS)

A Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituiu o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS) por meio da Portaria Conjunta SEMUS/FESP nº 001, de 04 de fevereiro de 2016. Este plano visa transformar a rede de serviços de saúde do município em espaços de educação contextualizada e desenvolvimento profissional, promovendo a qualificação contínua dos trabalhadores da saúde nas áreas de assistência, vigilância, gestão e educação. A implementação do PMEPS busca integrar as lógicas das políticas nacionais que norteiam o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo as interfaces entre atenção à saúde, vigilância em saúde, educação permanente e gestão do SUS.

As atividades educacionais realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e em eventos internos da FESP contaram com a colaboração do PMEPS, totalizando 10 atividades educativas, descritas abaixo:

Quadro 1: Relação de atividades educativas realizadas no 1º quadrimestre e Número de Participantes

Janeiro	Número de Participantes
Seminário para os Profissionais de Saúde da APS sobre o Manejo Clínico e Reações Hansênicas	91
Fevereiro	Número de Participantes
-	-
Março	Número de Participantes
Viver- SUS	69
Capacitação Comunicação Não Violenta	14
Curso De Formação Para Os Novos Agentes De Combate Às Endemias	31
Oficina De Formação Em Epizootia Para Agentes Comunitários De Saúde	330
Abril	Número de Participantes
Capacitação de normas e rotinas na central de material de esterilização	141
Capacitação Comunicação Não Violenta	40
Capacitação e treinamento para Campanha de Vacinação Antirrábica Animal	192
IA e Conhecimento científico: Caminhos, possibilidades e Ética	105
Sistema Integrado Saúde-Escola do SUS - SISE-SUS	30
Total de Participantes: 1.043	
Total Atividades Educativas: 10	

Fonte: Planilha eletrônica interna de acompanhamento dos processos educacionais em saúde da Fundação Escola de Saúde Pública – 2025. Palmas, 2025.

Com base nas atividades formativas realizadas no primeiro quadrimestre, observa-se que a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), por meio do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS), tem atuado de forma estratégica para alinhar as ações de educação às demandas do SUS.

A qualificação de 1.043 trabalhadores e pesquisadores em temáticas diversas, como hanseníase, vacinação antirrábica, epizootias e comunicação não violenta, reflete a preocupação em responder a problemas concretos vivenciados nos territórios, fortalecendo a capacidade técnica e crítica dos trabalhadores da saúde.

Essa articulação, bem como a incorporação de tecnologias e temáticas emergentes como inteligência artificial, evidencia a importância de qualificar continuamente os processos pedagógicos e investigativos da FESP. Fortalecer a integração entre ensino e serviço é essencial para que os indicadores de saúde não sejam apenas instrumentos de monitoramento, mas guias efetivos para a formulação de respostas educativas e científicas que promovam melhorias no cuidado em saúde e na gestão do SUS em Palmas.

4.1.1.1 Coordenação Pedagógica do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde

Esta coordenação visa planejar, organizar, acompanhar e avaliar ações de formação dos profissionais de saúde do município de Palmas, de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Educação Permanente, tendo como alicerce a Política Nacional de Educação Permanente. A coordenação pedagógica do PMEPS tem como funções principais:

1. Diagnosticar juntamente com as áreas técnicas da SEMUS as necessidades formativas dos profissionais da Rede;
2. Planejar programas de educação permanente, articulando teoria e prática;
Promover espaços de reflexão e troca de saberes entre os profissionais;
3. Garantir a coerência entre as políticas de saúde, as práticas pedagógicas e a qualificação do cuidado no território;
4. Monitorar e avaliar as ações formativas, propondo ajustes e melhorias constantes;
5. Articular parcerias.

No primeiro quadrimestre de 2025, esta coordenação vem desenvolvendo as seguintes atividades, com o objetivo de fortalecer as políticas de saúde mental e educação permanente, totalizando 5 atividades.

Quadro 2: Relação de atividades realizados no 1º quadrimestre

Atividades realizada no 1º quadrimestre
Assessoria, planejamento e construção da Portaria do Programa de Educação Permanente em Saúde Mental
Planejamento do Fórum de Saúde Mental
Participação da Construção do Plano Municipal de Saúde Mental
Planejamento do Introdutório da Atenção Primária e Vigilância em Saúde para novos servidores
Planejamento da Atividades de Educação Permanente da Rede de Atenção Materno-infantil
Total: 05

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna PMEPS. Palmas, 2025.

4.1.2 Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS)

Instituído pela Lei nº 2.010, de 12 de dezembro de 2013, e reestruturado pela Lei nº 2.240, de 23 de março de 2016, o Plano Integrado de Residências em Saúde da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) está fundamentado em um conceito ampliado de Educação Permanente em Saúde, entendida como uma estratégia essencial para o fortalecimento do SUS.

Os Programas de Residência que integram este plano, nas modalidades Multiprofissional, Uniprofissional e Médica, constituem-se como cursos de pós-graduação lato sensu, regulamentados pelo Ministério da Educação, conforme a Resolução CNRMS nº 1/2012 e demais normativas correlatas, com estruturação baseada no regime de dedicação exclusiva, carga horária mínima de 5.760 horas e supervisão docente-assistencial.

Esses programas têm como finalidade a formação em serviço de profissionais para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do desenvolvimento de competências técnico-assistenciais, éticas, políticas, pedagógicas e de gestão, em consonância com os princípios da interprofissionalidade, integralidade e territorialidade.

A formação visa à atuação crítica e integrada dos residentes no cuidado às pessoas, famílias e comunidades, bem como na gestão dos serviços, contribuindo para a qualificação das redes e para o fortalecimento de práticas de saúde mais resolutivas, humanizadas e socialmente comprometidas.

Os Núcleos vinculados ao Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS) desempenham um papel estratégico no fortalecimento dos Programas de Residência, atuando de forma articulada no apoio à pesquisa, nos processos pedagógicos, na avaliação formativa e no cuidado psicopedagógico, contribuindo significativamente para a formação e o desenvolvimento dos residentes. A seguir, são apresentadas as principais ações desenvolvidas pelos Núcleos.

4.1.2.1 Núcleo de Apoio a Pesquisa (NAP)

O NAP, Núcleo de Apoio à Pesquisa, está vinculado ao PIRS com o objetivo de apoiar os Programas de Residência, quanto à produção científica e trabalho de conclusão de residência. Dentre as várias atividades desenvolvidas pelo NAP durante o primeiro quadrimestre de 2025 podemos destacar:

- Defesas de TCR (trabalhos de conclusão de residência) dos residentes da turma 2023-2025, sendo realizadas 12 bancas do Programa de Medicina de Família e Comunidade, 14 bancas do Programa Multiprofissional em Saúde Coletiva, 36 bancas do Programa Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, 06 bancas do Programa Multiprofissional em Saúde Mental e 04 bancas do Programa de Enfermagem Obstétrica.
- Defesa extraordinária de TCR, sendo realizadas 01 banca do Programa de Medicina de Família e Comunidade da Turma 2022-2024 e 02 bancas do Programa Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade Turma 2022-2024;
- Qualificações extraordinária de TCR sendo realizadas 02 bancas do Programa Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (Turmas 2017-2019 e 2024-2026), 01 banca do Programa Multiprofissional em Saúde Mental (Turma 2018-2020) e 01 banca do Programa Multiprofissional em Saúde Coletiva (Turma 2024-2026);
- 07 encontros, com tutores e gestora de aprendizagem de Pesquisa Aplicada ao SUS, para planejamento dos Termos de Referência das tutorias com residentes;
- Organização da Palestra “Inteligência Artificial e conhecimento científico: caminhos, possibilidades e ética”;
- Atualização do banco de orientadores de projetos de pesquisa do PIRS;
- Articulação com a SEMUS para levantamento das Linhas de Pesquisa em Saúde prioritárias para o município.

4.1.2.2 Núcleo de Apoio a Avaliação (NAAV)

O Núcleo de Apoio a Avaliação - NAAV, sob a Portaria nº 116, de 19 de novembro de 2020, está vinculado ao PIRS, tendo como âmbito de atuação os programas geridos pela FESP, e tem por objetivo construir e implementar o Plano de Avaliação, a partir das necessidades e demandas internas dos diferentes Programas do PIRS, bem como realizar os processos de avaliação de caráter processual, contextual e formativo, com a utilização

de instrumentos e métodos qualitativos, de forma dinâmica, avaliando o desenvolvimento das Unidades Educacionais e o desempenho dos discentes, docentes e preceptores.

No período em análise, foram realizadas as avaliações somativas da Unidade Educacional de Cuidado em Saúde na Comunidade e da Unidade Educacional Prática Profissional com a disponibilização dos instrumentos específicos para cada unidade educacional, contemplando avaliação do corpo discente e docente.

4.1.2.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPSI)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPSI, sob a portaria FESP nº 184 de 22 de abril de 2025, está sendo implantado com o objetivo de atender, preferencialmente, às necessidades dos profissionais residentes do Plano Integrado de Residências em Saúde, bem como, demais profissionais da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas que apresentam algumas dificuldades indicativas de sofrimento psíquico e que impactam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem do corpo discente.

Dentre as competências do NAPSI, destaca-se uma atuação multidisciplinar na promoção da saúde mental e no apoio ao desenvolvimento profissional e acadêmico dos residentes, tais como:

- Auxiliar no enfrentamento das dificuldades que possam interferir no processo de ensino-aprendizagem, propondo estratégias pedagógicas para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas necessárias;
- Oportunizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais através de atividades que fortaleçam a comunicação, o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a inteligência emocional;
- Ofertar escuta qualificada, orientação e encaminhamento para outros serviços, quando necessário;
- Mediar conflitos entre os diferentes atores, facilitando o diálogo e a busca por soluções construtivas, impactando nos processos de ensino-aprendizagem;
- Contribuir com a ampliação da rede de apoio social do profissional residente;
- Articular com a rede intersetorial para proporcionar a continuidade do acompanhamento do profissional residente por outros profissionais e/ou dispositivos, conforme a necessidade; Desenvolver estratégias que favoreçam o levantamento de demandas psicopedagógicas junto ao corpo docente e discente do PIRS;
- Apoiar e/ou ofertar ações de promoção e prevenção à saúde em prol dos profissionais residentes.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo NAPSI durante o primeiro quadrimestre de 2025 podemos destacar:

- Revisão coletiva da Portaria de implantação do NAPSI;
- Diagnóstico situacional junto a docentes e discentes do PIRS;
- Mapeamento das Unidades Educacionais ou cenários de prática que o NAPSI poderia apoiar;
- Proposta junto ao NUCOM de desenvolvimento de uma ferramenta de comunicação direta com o NAPSI via site Institucional, captando as demandas dos docentes e discentes;
- Desenvolvimento de instrumento de registro das atividades e atendimentos realizados pelos profissionais do NAPSI;
- Divulgação do NAPSI junto a docentes, discentes e profissionais da FESP;
- Apoio às ações da FESP, do PIRS e dos Núcleos que o compõem;
- Levantamento das datas comemorativas de 2025 que possibilitem propostas de ações do NAPSI em conjunto com outros setores da FESP;
- Construção do PTI dos novos profissionais pesquisadores do NAPSI.

4.1.2.4 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (PRMSM)

O PRMSM visa qualificar profissionais por meio de um processo formativo baseado na prática em serviço, visando sua atuação na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e em outros contextos de cuidado em saúde mental. Essa formação tem como objetivo desenvolver competências para a construção de estratégias de cuidado, promoção da saúde mental e prevenção de transtornos, pautadas na integralidade do cuidado, no trabalho interprofissional e na atenção centrada na pessoa. Conta com as seguintes categorias profissionais compondo seu corpo discente: Psicologia, Enfermagem, Farmácia, Serviço Social, Educação Física.

Ação: Fomento às Ações de Educação, Pesquisa, Extensão, Tecnologia e Inovação em Saúde*.

Meta: Formar anualmente 80% de especialistas em Programas de Residências em Saúde ofertadas pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
04 Preceptores	1. Acompanhar e orientar o residente no desenvolvimento das atividades práticas, qualificando o ensino e a aprendizagem na prática; 2. Orientar e acompanhar o plano das atividades teórico-práticas;	CAPS AD III CAPS II Territórios de Saúde Consultório na Rua

	3. Contribuir para a qualificação dos processos de formação; 4. Desenvolver atribuições do serviço, relacionadas a sua categoria profissional; 5. Estimular atividade de educação permanente nos serviços em saúde.	
13 Residentes R1	1. Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
08 Residentes RI2	1. Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
02 Tutores	1. Planejar em conjunto com Gestor de Aprendizagem, as atividades educacionais teóricas, articuladas com o campo da prática profissional e do plano de curso; 2. Desenvolver as atividades teóricas sob sua responsabilidade; 3. Identificar necessidades formativas, e propor inovações no processo formativo, a partir destas percepções; ser orientador de referência para o(s) residente(s) no desempenho das atividades 4. práticas vivenciadas no cotidiano da atenção e gestão em saúde;	Atividades Educacionais Teóricas
01 Gestor de Aprendizagem	1. Atividades desenvolvidas em conjunto com o coordenador de programa; 2. Planejamento, organização e estruturação das atividades educacionais; 3. Identificação de estratégias educacionais, elaboração das TRs; contribuir qualificação do corpo docente, e nos processos de educação permanente voltados ao programa; 4. Orientações ao corpo docente na condução das atividades educacionais, nos processos de avaliações, contribuindo para a qualidade do ensino; 5. orientar e avaliar trabalhos de conclusão de residência.	Planejamento pedagógico do programa

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025.

4.1.2.5 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC)

A Residência em Saúde Coletiva tem como propósito formar profissionais com uma visão crítica e reflexiva sobre os processos de saúde e doença, capazes de reconhecer os determinantes sociais que impactam a saúde e de planejar e executar ações voltadas para o cuidado individual e coletivo. A formação busca preparar esses profissionais para atuar de forma ética, técnica e politicamente comprometida com os princípios do SUS e com as reais necessidades da população. O programa está composto por profissionais das seguintes categorias: Psicologia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Serviço Social, Biomedicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Fisioterapia e Nutrição.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
9 Preceptores	1. Acompanhar e orientar o residente no desenvolvimento das atividades práticas, qualificando o ensino e a aprendizagem na prática; 2. Orientar e acompanhar o plano das atividades teórico-práticas; 3. Contribuir para a qualificação dos processos de formação; 4. Desenvolver atribuições do serviço, relacionadas a sua categoria profissional;	SUPAVS - Áreas Técnicas VISA CEREST UVCZ

	5. Estimular atividade de educação permanente nos serviços em saúde.	
23 Residentes R1	1. Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
23 Residentes R2	1. Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
04 Tutores	1. Planejar em conjunto com Gestor de Aprendizagem, as atividades educacionais teóricas, articuladas com o campo da prática profissional e do plano de curso; 2. Desenvolver as atividades teóricas sob sua responsabilidade; 3. Identificar necessidades formativas, e propor inovações no processo formativo, a partir destas percepções; Ser orientador de referência para o(s) residente(s) no desempenho das atividades 4. práticas vivenciadas no cotidiano da atenção e gestão em saúde;	Atividades educacionais Teóricas
01 Gestor de Aprendizagem	1. Atividades desenvolvidas em conjunto com o coordenador de programa; 2. Planejamento, organização e estruturação das atividades educacionais; 3. Identificação de estratégias educacionais, elaboração das TRs; contribuir qualificação do corpo docente, e nos processos de educação permanente voltados ao programa; 4. Orientações ao corpo docente na condução das atividades educacionais, nos processos de avaliações, contribuindo para a qualidade do ensino; 5. orientar e avaliar trabalhos de conclusão de residência.	Planejamento pedagógico do programa

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025.

4.1.2.6 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC)

O PRMSFC visa promover a formação de profissionais especialistas (modalidade residência) em saúde da família e comunidade, por meio de metodologias ativas de aprendizagem a partir das vivências de serviço, para o desempenho de ações de cuidado no âmbito do SUS, tendo por base o modelo assistencial proposto pela Estratégia de Saúde da Família, visando o desenvolvimento dos processos formativos sociais e regionais de caráter multiprofissional e conseqüente melhoria na qualidade da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Iniciando com a primeira turma em 2014, já formou ao longo de 11 anos, 295 profissionais entre enfermeiros, odontólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, educadores físicos, psicólogos e nutricionistas.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
21 Preceptores	1. Acompanhar e orientar o residente no desenvolvimento das atividades práticas, qualificando o ensino e a aprendizagem na prática; 2. Orientar e acompanhar o plano das atividades teórico-práticas;	USF 503 NORTE USF 403 NORTE USF 603 NORTE USF 405 NORTE

	3. Contribuir para a qualificação dos processos de formação; 4. Desenvolver atribuições do serviço, relacionadas a sua categoria profissional; 5. Estimular atividade de educação permanente nos serviços em saúde.	USF 409 NORTE USF 406 NORTE USF 307 NORTE USF 508 NORTE USF 108 SUL USF 1304 SUL USF 207 SUL USF 403 SUL USF 210 SUL USF 1103 SUL USF 1004 SUL USF 1206 SUL USF NOVO HORIZONTE USF LIBERDADE USF MORADA DO SOL USF BELA VISTA USF TAQUARUSSU USF BURITIRANA USF SETOR SUL USF SANTA FÉ USF ALTO BONITO USF EUGÊNIO PINHEIRO
39 Residentes R1	1. Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
32 Residentes R2	1. Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
11 Tutores	1. Implementar estratégias pedagógicas que integrem saberes e práticas, promovendo a articulação ensino-serviço, de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no PP do programa, realizando encontros periódicos com preceptores e residentes com frequência mínima semanal, contemplando todas as áreas envolvidas no programa; 2. Organizar, em conjunto com os preceptores, reuniões periódicas para implementação e avaliação do PP; 3. Participar do planejamento e implementação das atividades de educação permanente em saúde para os preceptores; 4. Planejar e implementar, junto aos preceptores, equipe de saúde, docentes e residentes, ações voltadas à qualificação dos serviços e desenvolvimento de novas tecnologias para atenção e gestão em saúde; 5. Articular a integração dos preceptores e residentes com os respectivos pares de outros programas, incluindo da residência médica, bem como com estudantes dos diferentes níveis de formação profissional na saúde; 6. Participar do processo de avaliação dos residentes; Participar da avaliação do PP do programa, contribuindo para o seu aprimoramento; 7. Orientar e avaliar trabalhos de conclusão do programa de residência, conforme as regras estabelecidas no Regimento Interno da COREMU.	Atividades educacionais Teóricas

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025.

4.1.2.7 Programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos (PRUCIA)

O programa tem por objetivo formar profissionais altamente qualificados em áreas específicas da odontologia, por meio de um aprendizado prático e teórico, com foco no

cuidado integral, e no desenvolvimento de habilidades clínicas e na aplicação do conhecimento científico, promovendo melhorias nas necessidades de saúde da população.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM CLÍNICA INTEGRADA DE ADULTOS		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
Programa com gestão educacional e organizacional realizada por Instituição parceira.		Cenários que atuam na rede municipal: UPA SUL CEO
06 Residentes R1	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
06 Residentes R2	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025.

4.1.2.8 Programa de Residência Uniprofissional em Medicina Veterinária (MedVet)

O programa de residência em medicina veterinária visa qualificar médicos veterinária, por meio de uma formação em serviço, na perspectiva de aprimorar a assistência, adotar melhores práticas baseadas em evidências, e promover ações pautadas em uma Única Saúde, visando a segurança do paciente e do tutor e avanços na qualidade de saúde da população.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
Programa com gestão educacional e organizacional realizada por Instituição parceira.		Cenários que atuam na rede municipal: UVCZ
06 Residentes R1	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
04 Residentes R2	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025.

*Dúvidas em relação aos objetivos, metas e ações do programa municipal de residência multiprofissional pode ser consultado no site da FESP pelo seguinte link: <https://fesp.palmas.to.gov.br/busca-geral?search-all=Plano+Municipal>

4.1.2.9 Programa de Residência em Medicina de Família e COMUNIDADE (PRMFC)

O Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas-Tocantins (PRMFC - FESP PALMAS – TO) foi criado em 2014 com abertura de 15 vagas. Atualmente, são oferecidas 25 vagas por ano, sendo 5 da parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT), com 47 residentes atuando nas

unidades de saúde, no âmbito do SUS de Palmas. O programa tem uma duração de 24 meses e está baseado nas diretrizes da Comissão Nacional de Residência Médica, tem uma carga horária de 60 horas semanais, totalizando 5.760 horas em 2 anos.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (PRMFC)		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
10 Preceptores	1. Qualificar os processos de formação; 2. Desenvolver atividades teóricas para os 3. Residentes; desenvolver atividades educacionais para os preceptores; estimular atividade de educação permanente 4. nos serviços em saúde.	Unidade de Saúde da Família (USF): USF ARNO 61 USF ARNO 41 USF ARNE 53 USF ARNO 44 USF Loiane Moreno Vieira USF ARSE 82 USF Albertino Santos USF Valéria Martins Pereira USF Jose Hermes
6 Supervisores	1. Acompanhamento das atividades da residência médica desenvolvidas no cenário de prática	
25 Residentes R1	1. Cumprir a carga horária de formação: teórico prática de 60 horas semanais	
22 Residentes R2	1. Cumprir a carga horária de formação: teórico prática de 60 horas semanais	

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025.

*As atribuições das equipes envolvidas com a gestão do Plano, conforme a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), bem como o cardápio de atividades destinadas aos Residentes podem ser consultados no próprio Planos disponível no seguinte link:
<https://fesp.palmas.to.gov.br/busca-geral?search-all=Plano+Municipal>

O Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS) da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas evidencia, por meio das ações desenvolvidas ao longo do primeiro quadrimestre de 2025, um compromisso sólido com a qualificação da formação em serviço de profissionais para o SUS. A atuação integrada entre os diversos programas — nas modalidades multiprofissional, uniprofissional e médica — demonstra a consolidação de uma proposta pedagógica robusta, ancorada na interprofissionalidade, no vínculo com os territórios e na construção de práticas resolutivas e humanizadas. As ações dos núcleos de apoio (NAP, NAAV e NAPSI) fortalecem o percurso formativo dos residentes, ao oferecer suporte científico, pedagógico, avaliativo e psicossocial, contribuindo de maneira significativa para a consolidação de um modelo de formação crítico, ético e comprometido com os princípios do SUS.

O acompanhamento sistemático das Unidades Educacionais, a realização de atividades de educação permanente, a produção científica e os mecanismos de escuta e cuidado aos residentes apontam para um processo de gestão pedagógica que valoriza a articulação entre teoria e prática. A atuação dos preceptores, tutores e gestores de

aprendizagem demonstra um esforço permanente de qualificação dos processos formativos, com ações planejadas que favorecem a integração entre ensino, serviço e comunidade. Esse conjunto de ações reflete uma gestão participativa e comprometida com a formação de especialistas capazes de enfrentar os desafios contemporâneos da saúde pública, promovendo cuidado, integralidade e equidade.

Visando fortalecer ainda mais o corpo docente dos Programas de Residência em Saúde, será realizado, nos próximos meses, processo seletivo para composição das funções de preceptores, tutores e gestores de aprendizagem. O corpo docente do PIRS é composto por profissionais qualificados, com trajetória consolidada nos campos da assistência, da docência e da pesquisa, e participa ativamente de ações de educação permanente que asseguram o aprimoramento contínuo de suas práticas pedagógicas. Essa qualificação permanente é essencial para garantir a excelência dos processos de formação e assegurar o alinhamento às diretrizes curriculares, às necessidades do SUS e às demandas dos territórios.

4.1.3 Projetos

4.1.3.1 Projeto Palmas Para Todos (PPT)

Conforme PORTARIA CONJUNTA INST SEMUS/FESP Nº 12, DE 24 DE JUNHO DE 2016, o Projeto de Pesquisa e Extensão “Palmas para Todos” tem como objetivo desenvolver atividades docente-assistenciais em territórios de vulnerabilidade social no município de Palmas, Tocantins. A iniciativa busca garantir a universalização do acesso à saúde para populações em situação de vulnerabilidade, promovendo ações de promoção e prevenção nos serviços de saúde, com foco na redução das iniquidades e na garantia da cidadania. Essas ações são conduzidas por meio de atividades de pesquisa, extensão e atenção à saúde.

O Projeto Palmas Para Todos iniciou o primeiro quadrimestre de 2025 com 42 e finalizou com 67 pesquisadores em saúde, das seguintes categorias profissionais: Enfermagem, Medicina, Odontologia, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Educação Física. Neste período houve 25 novas adesões.

Quadro 3 - Quantidade de pesquisadores e respectivos cenários de prática de Palmas-Tocantins

META: Implementar anualmente 50% dos Projetos nas modalidades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica desenvolvidos pelo PPT			
Equipe (Categorias)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário	Nº de Pesquisadores

Profissionais)			
31 Enfermeiros 3 Farmacêuticos 10 Fisioterapeutas 1 Médicos 2 Nutricionistas 10 Odontólogos 3 Psicólogos 9 Assistentes Sociais	As ações dos profissionais são desenvolvidas no âmbito da Estratégia de Saúde da Família, Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS), CAPS AD, e CAPS Infanto-Juvenil e Equipe de Consultório da Rua, totalizando 30 cenários de prática.	AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DR. EDUARDO MEDRADO	1
		CENTRO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA FRANCISCA ROMANA CHAVES	2
		CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS II	4
		CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGAS III - CAPS AD III	4
		COORDENADORIA GERAL DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MORADA DO SOL	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ALBERTINO SANTOS ARSE 101 (1004S)	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNE 53 (406 norte)	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 41 (403N)	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 44 (409 N)	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 61	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 71 (603N)	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARSE 75 (712 S)	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA BELA VISTA	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA EUGÊNIO PINHEIRO DA SILVA	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA HEDER DE OLIVEIRA SILVA ARSE 131	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE HERMES RODRIGUES DAMASO	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE LUCIO DE CARVALHO	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE LUIZ OTAVIANI	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA LAURIDES LIMA MILHOMEM	4
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA NOVO HORIZONTE	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SANTA BÁRBARA	4
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SANTA FE	6
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SATILO ALVES DE SOUSA ARSE 111 (1103S)	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA TAQUARI	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA VALÉRIA MARTINS PEREIRA	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA WALTER PEREIRA MORATO	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA WALTERLY WAGNER JOSE RIBEIRO	1

		DE SOUZA	
TOTAL			67

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna PPT. Palmas, 2025.

As produções científicas dos pesquisadores participantes do projeto são orientadas pelo **Projeto de Intervenção Aplicado ao SUS**, sendo desenvolvidas individualmente ou em grupo, conforme as especificidades do cenário ao qual cada pesquisador está vinculado.

Quadro 4 - Relação de projetos e número de integrantes.

Nº	TÍTULO	Nº DE INTEGRANTES
1	HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA(HAS) EM IDOSOS: PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E PRÁTICAS DE CONTROLE.	1
2	BAIXA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	1
3	CONTROLE DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS NA POPULAÇÃO DE TAQUARUÇU – PALMAS/TO	1
4	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ASSISTÊNCIA DIRECIONADA AO PRÉ-NATAL QUALIFICADO.	2
5	AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE NA POPULAÇÃO INTEGRANTE DAS CSC 409 NORTE, 108 SUL E 712 SUL.	2
6	A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO PAPANICOLAU PARA AJUDAR NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO	1
7	A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO	4
8	ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO PERANTE APLICAÇÃO DE LASERTERAPIA.	1
9	ACOLHIMENTO INICIAL COMO PROCESSO OPERACIONAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPSi) DR. EMILIO FERNANDES	2
10	OS DESAFIOS DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NAS ORIENTAÇÕES DOS SERVIÇOS OFERTADOS NO CAPS I – DR. EMÍLIO FERNANDES – PALMAS TOCANTINS.	2
11	A IMPORTÂNCIA DA MUSICOTERAPIA NO APRENDIZADO DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO COM ESPECTRO AUTISTA – TEA DESENVOLVIDO NO CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE ESPECIALIZADA DR. EWALDO BORGES RESENDE.	4
12	INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA PARA PACIENTES DO CAPS INFANTOJUVENIL DE PALMAS/TO - ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO	4
13	BRINCAR DE CIRCO COM USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL E JUVENIL DE PALMAS-TO	1
14	VIOLENÇA AUTOPROVOCADA – PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UNIDADE DE SAÚDE DE PALMAS	1
15	ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA NO COMBATE E PREVENÇÃO À CHIKUNGUNYA	2
16	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO CUIDADO AO PACIENTE TABAGISTA, ATRAVÉS DO GRUPO DE APOIO TERAPÊUTICO AO TABAGISTA.	2
17	A INTERVENÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA IMPLANTAÇÃO E COORDENAÇÃO DO GRUPO DE APOIO TERAPÊUTICO AO TABAGISTA	2
18	OTIMIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	2
19	DESENVOLVIMENTO DE UMA FICHA DE ANAMNESE PERSONALIZADA PARA HIDROTERAPIA VISANDO AGILIZAR O ATENDIMENTO E PROMOVER A REABILITAÇÃO INDIVIDUALIZADA DE PACIENTES EM FILA DE ESPERA	1

20	HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS	1
21	INCIDENCIA DE SIFILIS NA ARNO 75 DO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO	1
22	O IMPACTO E A IMPORTÂNCIA DO PSE NAS ESCOLAS DE TAQUARUÇU	2
23	QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: UMA ABORDAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA	1
24	A INTEGRALIDADE DO CUIDADO DA CRIANÇA: LIMITES DA PRÁTICA PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	1
TOTAL		42

Fonte: Moodle FESP. Palmas, 2025.

No primeiro quadrimestre de 2025, estavam em andamento 24 Projetos de Intervenção desenvolvidos no âmbito do Programa Palmas para Todos (PPT), vinculados à Fundação Escola de Saúde Pública (FESP). Em março e abril do mesmo ano, o programa recebeu 25 novas adesões de pesquisadores, que passaram por um momento de acolhimento e orientação institucional.

A partir desse momento inicial, os novos pesquisadores tiveram um prazo de 30 dias para conhecer os territórios e cenários de atuação, estabelecer vínculos com as equipes locais e elaborar a primeira versão de seus Projetos de Intervenção. Por esse motivo, os projetos desses novos bolsistas ainda não constam nesta análise do primeiro quadrimestre e serão apresentados no Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) referente ao segundo quadrimestre de 2025.

A análise dos projetos de intervenção desenvolvidos no âmbito do Programa Palmas para Todos (PPT) revela uma forte sintonia entre os temas abordados e os principais agravos à saúde que acometem a população palmensa, sobretudo no que se refere às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), condições de vulnerabilidade social, e demanda por qualificação dos serviços ofertados pelo SUS.

Três projetos abordam diretamente a hipertensão arterial, um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares – primeira causa de mortalidade no município. Esses projetos são fundamentais para qualificar a atenção primária à saúde, propondo ações de monitoramento, educação em saúde e adesão ao tratamento, especialmente em populações vulneráveis como os idosos.

A prevenção de neoplasias, com foco especial para o câncer de colo de útero e câncer bucal, está contemplada em pelo menos outros três projetos.

Palmas apresenta também indicadores significativos relacionados a violências e causas externas, incluindo violência autoprovocada e transtornos mentais, temática abordada em quatro dos projetos de intervenção vigentes no âmbito do PPT. Essas intervenções refletem uma preocupação legítima com a saúde mental, com destaque para

ações em centros especializados e iniciativas terapêuticas inovadoras voltadas à infância e adolescência.

Outros projetos abordam agravos infecciosos e ações preventivas de impacto comunitário. Esses temas são altamente relevantes, sobretudo considerando os agravos de notificação compulsória e o fortalecimento da vigilância em saúde no território.

De forma complementar, temos ainda projetos que abordam Promoção da Saúde, PSE e Qualidade de Vida, demonstrando a preocupação com ações educativas e promoção da saúde em ciclos de vida específicos, como crianças e idosos, e fortalecem a intersetorialidade, especialmente por meio do Programa Saúde na Escola (PSE).

Por fim, alguns projetos também dialogam com a melhoria da gestão e dos processos de trabalho no SUS, propondo protocolos e melhorias nos processos de trabalho, contribuindo assim, diretamente, para a qualificação da atenção e da vigilância em saúde, além de promoverem a organização dos fluxos assistenciais.

Podemos observar, portanto, que os Projetos de Intervenção desenvolvidos pelos integrantes do PPT estão alinhados com o cenário epidemiológico de Palmas, atacando diretamente os principais fatores de risco, causas de mortalidade e demandas do território. Há também uma forte presença de ações educativas, intervenções multiprofissionais e propostas de qualificação dos serviços, o que reforça a missão da FESP como espaço formador, indutor de práticas baseadas em evidências e promotor de saúde integral e equitativa.

4.1.3.2 Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (Qualifica-RAVS)

A Portaria conjunta Inst. FESP/SEMUS Nº 22 de 1 de junho de 2017, institui o Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (Qualifica-Ravs) que tem por finalidade contribuir para o processo de aprimoramento, implementação e integração sistêmica da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde. Tivemos um período de relocação de pesquisadores conforme necessidade epidemiológica e do serviço no primeiro quadrimestre de 2025 e entrada de novos pesquisadores para o apoio e intervenção na rede do SUS de Palmas. No mês de abril fechamos com 121 pesquisadores, atuando diretamente nos processos de gestão em saúde da Rede de Palmas.

Neste quadrimestre foram realizadas 6 oficinas de acolhimento e orientação sobre as portarias e legislação da FESP. No processo de construção do projeto foram realizadas 8 atividades de diagnósticos situacionais, e 6 de monitoramento dos projetos que estão em andamento. A lotação nos cenários de prática está ocorrendo conforme análise de

indicadores, perfil epidemiológico e necessidade de apoio à gestão do SUS. A rede de Palmas está em processo de reorganização com as novas áreas, sendo demandadas adequações nas locações dentro do cenário de prática (Quadro 1).

Quadro 5 - Quantidade de pesquisadores e atividades de gestão de redes desenvolvidas nos cenários de prática de Palmas - Tocantins

PESQUISADORES ATUANTES DA REDE DE SAÚDE DE PALMAS				
Equipe (Categorias profissionais)	Quant.	Atividades Desenvolvidas*	Cenário	Nº de Prof.
Direito	20	I – Identificação de problemas do cenário de prática. II – Categorização dos problemas em diferentes diversidades de categoria profissional e cenários de práticas. III – Elaborar projetos de intervenção que respondam a necessidades de serviços de saúde no território, no âmbito do SUS. IV – Executar e monitorar projeto de intervenção em redes de saúde;	SUPAVS - SEMUS	20
Enfermagem	25			
Medicina Veterinária	01			
Odontologia	10			
Arquitetura e Urbanismo	07			
Biólogo	02		UVCZ	01
Nutrição	01		Laboratório Municipal	02
Engenharia Ambiental	01		FESP	18
Técnico em redes	03		Vigilância Sanitária	05
Farmácia	01		DMAC	03
Fisioterapia	01		Assistência Farmacêutica	01
Biomedicina	06		Recursos Humanos	03
Gestão Ambiental	01		Centro de Logística/SEMUS	02
Ciências Contábeis	03		Financeiro	03
Administração	05		Divisão de Projetos e Obras	06
Gestão em RH	02		Assessoria Jurídica/SEMUS	04
Nutrição	02		Manutenção/SEMUS	02
Serviço Social	09		Saúde do trabalhador	01
Psicologia	05		Atenção Primária	04
Engenheiro civil	03		Central de vacinas	02
Comunicação	04		Comunicação/SEMUS	04
Educador físico	03		Integração de governança	03
Pedagogia	03		Distrito	02

Medicina	02		SEMUS	35
TOTAL				121

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna Qualifica-RAVS. Palmas, 2025.

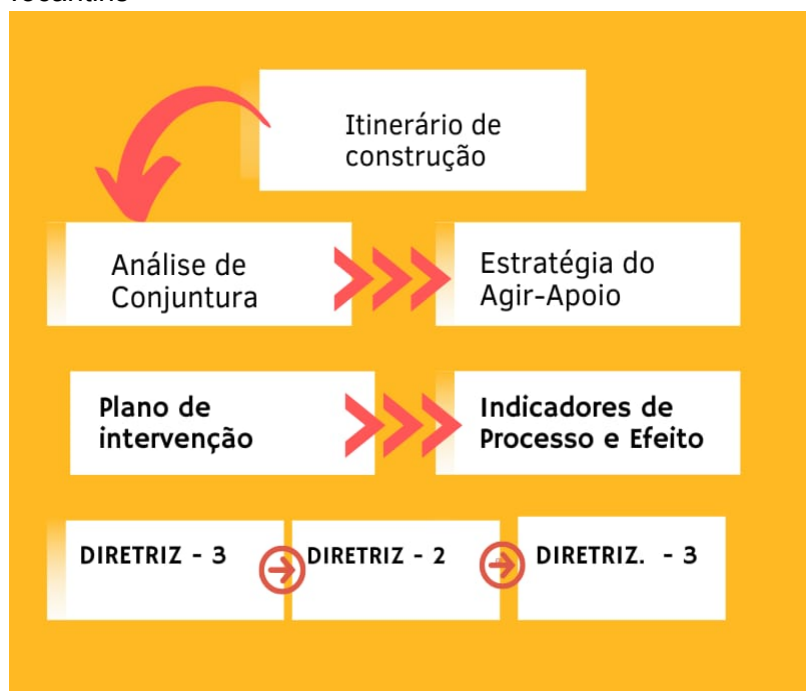
Para o desenvolvimento e implementação dos projetos, o ponto de partida são as **estratégias metodológicas** apresentadas nas Figuras 1 e 2. Essas figuras detalham as **etapas das oficinas** conduzidas com cada pesquisador que ingressa nos cenários de prática da rede SUS em Palmas. As intervenções podem ser desenvolvidas de forma individual ou em grupo. Esse modelo foi elaborado com base no **sistema de redes do Ministério da Saúde** e é utilizado tanto na estruturação dos projetos quanto na formação dos pesquisadores.

Figura 1 - Estratégias metodológicas de apoio a gestão da saúde, pelos pesquisadores do qualifica RAVS em Palmas no Tocantins



Fonte: Sarmento, 2024

Figura 2 - Itinerário para construção das diretrizes pelos pesquisadores do qualifica RAVS em Palmas no Tocantins



Fonte: Sarmento, 2024

Realização das oficinas de trabalho para elaborar o projeto de rede por indicador de saúde em cada cenário de prática em que os pesquisadores estão lotados

As oficinas estão sendo realizadas com base no diagnóstico situacional (Figuras 1 e 2). Para cada indicador de saúde foi construído um Termo de Referência (TR) para a primeira Oficina com base no agir de apoio necessário ao indicador de saúde, a ser trabalhado na rede de saúde de Palmas. Para todas as oficinas estão sendo utilizadas Metodologias ativas, e suas estratégias, a depender da necessidade e dialética pedagógica e o desenvolvimento das competências colaborativas (CC).

As CC são um conjunto de habilidades e conhecimentos que permitem que diferentes profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, trabalhem juntos de forma integrada e coordenada para oferecer cuidados de saúde mais eficazes e de maior qualidade. Essas competências são fundamentais para a prática interprofissional e para a melhoria da atenção à saúde, especialmente em situações de complexidade e em contextos de saúde pública. (Freitas, 2021).

Segue abaixo os registros fotográficos das atividades no campo do ensino e da pesquisa. E a tabela 6 com os projetos que estão sendo desenvolvidos na rede de saúde, com as pesquisas que tem vigência 2024/2025.



Fotos: Arquivos Qualifica RAVS 2025

Analisando os projetos de intervenção do Programa Qualifica RAVS na Rede de Saúde de Palmas, Tocantins, conforme tabela 6, é possível perceber uma variedade de temas importantes e relevantes para aprimorar a saúde pública no município. É interessante notar a abrangência dos projetos, que englobam desde a integração de sistemas de informação, atuação em rede de vigilância até a atenção a condições específicas como prevenção de câncer do colo do útero, violências/acidentes hanseníase e leishmaniose, passando pela qualificação profissional, proteção de dados, vigilância sanitária e até mesmo a gestão de estágios e organogramas jurídicos e de gestão da comunicação.

Alguns pontos que chamam a atenção são:

- **Foco na informação e gestão de dados:** A elaboração do manual para projetos arquitetônicos da vigilância sanitária, Projetos como a aplicação da LGPD, a análise de notificações de violência e o monitoramento dos indicadores do Previne Brasil,

demonstrando a importância da informação qualificada para a tomada de decisões e a melhoria dos serviços.

- **Atenção a grupos específicos:** As iniciativas voltadas para pacientes com hanseníase e as ações do Outubro Rosa evidenciam a preocupação com a saúde de grupos específicos da população, que permeiam maior atenção à saúde nos territórios .
- **Qualificação e processos de trabalho:** Os projetos de qualificação dos profissionais da atenção básica e vigilância em saúde, a implantação de fluxos para aquisição de materiais e a otimização da tramitação de solicitações apontam para a busca por processos mais eficientes e profissionais mais capacitados nas condições crônicas e nas doenças transmissíveis;
- **Vigilância em saúde em diversas áreas:** A análise dos atores envolvidos nos exames de colo do útero, com o aumento na qualidade e desenho do fluxo dos exames e retorno a população em tempo oportuno, organograma da epizootia, demonstram a atuação da vigilância em diferentes aspectos da saúde pública. Essa diversidade de projetos sinaliza um esforço coordenado para fortalecer a rede de saúde de Palmas em diálogo com os indicadores de saúde de Palmas;

Tabela 6 – Projetos de intervenção em serviços realizados pelos pesquisadores do Qualifica RAVS em Palmas-Tocantins (Vigência 2024-2025)

Nº	PROJETOS DE INTERVENÇÃO DO PROGRAMA QUALIFICA RAVS	Nº DE INTEGRANTES
1	A REDE DE SAÚDE DE PALMAS TOCANTINS: UM PROJETO PILOTO DE IMPLEMENTAÇÃO DA INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE E VIGILÂNCIA NO SUS.	2
2	ÍNDICES DE LÂMINAS CÉRVICO VAGINAL SEM JEC E INSATISFATÓRIAS POR UNIDADE DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PALMAS – TO	5
3	A APLICAÇÃO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE PALMAS/TO	4
4	ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE MANUAL DE ENTREGA DE PROJETO ARQUITETÔNICO PARA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	5
5	IMPLANTAÇÃO DE FLUXO PARA AQUISIÇÕES DE MATERIAIS E INSUMOS NA SUPAVS	4
6	IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS DE AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM HANSENÍASE EM PALMAS	2
7	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE SAÚDE DO PREVINE BRASIL EM PALMAS - TOCANTINS	2
8	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE PREVENÇÃO NO OUTUBRO ROSA: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE FEMININA EM PALMAS-TO	5
9	PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA	3
10	ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM PALMAS-TO	3
11	O ACESSO À INFORMAÇÃO NA BUSCA POR QUALIDADE DE VIDA	3

12	ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E APOIO ÀS AÇÕES DO NUPAV EM PALMAS - TO	3
13	PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM PALMAS - TO.	2
14	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE PREVENÇÃO NO OUTUBRO ROSA: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE FEMININA EM PALMAS-TO	5
15	ATUALIZAÇÃO DE FLUXOS E PROTOCOLOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL E TEGUMENTAR AMERICANA	2
16	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE (QUALIFICA – RAVS) – PROJETO DE INTERVENÇÃO: INDICADORES DA ÁREA TÉCNICA DAS VETORIAIS E ZOONOSSES DO MUNICÍPIO DE PALMAS – TO.	2
17	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE SAÚDE DO PREVINE BRASIL EM PALMAS - TOCANTINS	2
18	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AVALIAÇÃO DE CONTATOS DE PACIENTES COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PALMAS -TO.	2
19	FLUXO DA EPIZOOTIA EM PALMAS	1
20	OTIMIZAÇÃO DA TRAMITAÇÃO DE SOLICITAÇÕES DE LIBERAÇÃO DE SERVIDORES PARA ATIVIDADES EDUCATIVAS NA REDE DE SAÚDE DE PALMAS	3
21	GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS EM SAÚDE PELA FESP: PROMOVENDO A EXCELÊNCIA NA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA	5
22	APRIMORAMENTO NA ÁREA JURÍDICA PARA O MELHOR ATENDIMENTO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.	5
23	ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO NA EXPANSÃO TERRITORIAL DA CAPITAL PALMENSE: AÇÕES EXTRAMURO	3
24	A ATUAÇÃO DOS PESQUISADORES NA SUPERINTENDÊNCIA DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE DA SAÚDE DE PALMAS: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES	2
TOTAL		75

Fonte: Moodle FESP. Palmas, 2025.

Os **novos pesquisadores** passaram por uma **oficina de acolhimento** e completaram as atividades de **diagnóstico situacional** e a construção da **ferramenta Diagrama de Ishikawa ou causa efeito**, para intervirem no ponto crítico necessário à melhoria da saúde da população de Palmas . Atualmente, eles estão finalizando a escrita de seus projetos e têm como prazo **16 de maio** para o envio da versão final. As **novas pesquisas** serão inseridas no **2º quadrimestre do RDQA**, momento em que os Projetos de Intervenção estarão entrando em execução.

Na implantação do plano de ação estratégico do ano de 2025 foram realizadas as oficinas e formações, que estão descritas na tabela 7, e sendo realizadas em diálogo com a educação permanente em saúde da escola.

Tabela 7 – Número de atividades de Educação Permanente do Qualifica RAVS

TIPO DE ATIVIDADE	ATIVIDADE	STATUS
	Oficina de Comunicação Não violenta	Em execução

EDUCAÇÃO PERMANENTE	Planejamento estratégico situacional	Em construção da minuta da formação
	Oficinas do diagnóstico situacional e identificação da situação crítica para intervenção em cada cenário prática	Em execução
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Dia D da vacinação animal e dia D da saúde	Executado
EDUCAÇÃO CONTINUADA	Curso básico de atenção e vigilância -AVA SUS	Em execução

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna Qualifica-RAVS. Palmas, 2025.

4.1.4. Núcleos

4.1.4.1 Núcleo de Projetos e Pesquisa em Saúde (NUPPES/FESP)

O Núcleo de Projetos e Pesquisa em Saúde (NUPPES) da FESP tem como missão apoiar e estimular o desenvolvimento de projetos e pesquisas aplicadas ao SUS. Sua atuação foca na inserção e no incentivo a pesquisadores e profissionais do SUS para participarem de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica em saúde, contribuindo para o avanço científico e a disseminação do conhecimento.

No primeiro quadrimestre foram analisados **27** projetos e emitidos **31** pareceres de projetos de residentes vinculados ao Plano Integrado de Residência em Saúde – PIRS, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 6 - Projetos de pesquisa segundo modalidade TCR – Residente que foram analisados pela CAPPI no primeiro quadrimestre de 2025

Nº	TÍTULO DO PROJETO	Nº DE PARECERES POR PROJETO	MODALIDADE TCR RESIDENTE
01	Análise da implementação de coleiras repelentes impregnadas com deltametrina 4% em cães como estratégia para o controle da leishmaniose visceral no município De Palmas-TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
02	Análise sanitária em açougues de Palmas - TO: um estudo sobre condições higiênicas e infraestruturais	2	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
03	Perfil epidemiológico das infecções sexualmente transmissíveis diagnosticadas por teste rápido, em uma unidade saúde da família, Palmas - TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
04	Perfil epidemiológico da dengue no município de Palmas Tocantins no período de 2021 – 2024	1	Programa de Residência Uniprofissional em Medicina de Família e Comunidade
05	Percepção das gestantes sobre o pré natal odontológico na área 25 da unidade de saúde de família da 403 norte, em Palmas Tocantins	1	Programa de Residência Uniprofissional de Clínica Integrada de Adultos

06	A participação masculina no planejamento reprodutivo: percepções dos homens frente às barreiras sócio culturais	2	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família
07	Análise da qualidade dos dados de notificação de violência autoprovocada no sinan: um estudo de série histórica de Palmas - Tocantins (2015-2024)	2	Programa de Residência Multiprofissional em saúde coletiva,
08	Dificuldades na aplicação da avaliação neurológica simplificada em pacientes com hanseníase atendidos na atenção básica	1	Programa de Residência Uniprofissional em Medicina de Família e Comunidade
09	Conhecimento dos profissionais da usf 1206 sul sobre pré-natal odontológico	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
10	Avaliação do risco cardiovascular dos pacientes hipertensos da equipe 028 na unidade de saúde José Hermes Rodrigues Damaso	1	Programa de Residência Uniprofissional em Medicina de Família e Comunidade
11	Procedimentos operacionais padrão em odontologia: uma proposta de intervenção	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
12	Percepção das gestantes frente ao diagnóstico de diabetes mellitus gestacional durante o pré-natal na atenção primária de saúde	2	Programa de Residência Uniprofissional em Medicina de Família e Comunidade
13	Avaliação da saúde mental e qualidade de vida de cirurgiões-dentistas residentes da fundação escola de saúde pública de palmas, tocantins.	1	Programa de Residência Uniprofissional de Clínica Integrada de Adultos.
14	Análise da identificação de raça/cor nos prontuários eletrônicos de uma unidade de saúde da família em palmas/to	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
15	O uso do índice de vulnerabilidade clínico funcional-20 como estratégia para identificação do nível de capacidade funcional de idosos pertencentes a uma unidade de saúde da família em Palmas-TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
16	Perfil epidemiológico das pacientes com diabetes gestacional na unidade de saúde da família José Hermes Rodrigues Damaso em Palmas – TO.	1	Programa de Residência Uniprofissional em Medicina de Família e Comunidade
17	A percepção dos profissionais de saúde de uma usf de Palmas-TO sobre o tratamento odontológico à pacientes com hanseníase	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
18	Percepções dos profissionais de saúde da atenção primária a respeito da profilaxia pré-exposição ao hiv	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
19	Avaliação da percepção dos profissionais de saúde sobre o descarte de medicamentos em uma unidade de saúde da família na região sul de Palmas/TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
20	O cuidado como fonte de adoecimento psicológico para mulheres cuidadoras de pessoas	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

	idosas usuárias da USF de Taquaruçu		
21	As práticas de cuidado às populações LGBTQIAPN+ na atenção primária à saúde de Palmas - TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
22	A construção do vínculo das pessoas em situação de rua com a moradia	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental
23	Levantamento dos tratamentos endodônticos realizados pelos residentes no centro de especialidades odontológicas em Palmas, Tocantins.	1	Programa de Residência Uniprofissional de Clínica Integrada de Adultos
24	Avaliação da qualidade dos serviços prestados na perspectiva do trabalhador do caps ad iii na cidade de Palmas/TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental
25	Grau de adesão ao tratamento farmacológico de pacientes esquizofrênicos	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental
26	A importância do apoio familiar no tratamento dos pacientes do caps ad III: um estudo de caso em Palmas-TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental
27	Análise da percepção da população sobre a leishmaniose visceral e medidas de prevenção na região norte do município de Palmas - TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
TOTAL DE PROJETOS		27	
TOTAL DE PARECERES		31	

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna da CAPPI. Palmas, 2025.

Quadro 7- Projetos de pesquisa originados de IES e de pós-graduação que foram analisados pela CAPPI no primeiro quadrimestre de 2025

Nº	TÍTULO DO PROJETO	QUANTITATIVO DE PARECERES POR PROJETO	VÍNCULO DO PESQUISADOR	NÍVEL DA TITULAÇÃO
1	Levantamento Epidemiológico das Necessidades da Comunidade de uma Unidade Básica de Saúde e sua Interface com as Ações da Fisioterapia na Atenção Primária em Saúde	1	Externo	Graduação
2	Caracterização dos Atendimentos por Causas Clínicas Realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Palmas-TO no Ano de 2023	1	Externo	Graduação
3	A Participação da Família no PTS do CAPS AD III em Palmas/TO: um Estudo Exploratório	1	Externo	Doutorado
4	Desafios do Acesso ao Dispositivo Intrauterino no Município de Palmas - Tocantins	1	Externo	Mestrado
5	Fatores Associados à Qualidade de Vida das Mulheres no Climatério	2	Externo	Mestrado
TOTAL DE PROJETOS AVALIADOS		05		
QUANTITATIVO DE PARECERES POR PROJETO		05		

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna da CAPPI. Palmas, 2025.

4.1.4.2 Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas e Inovação (CAPPI)

A Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas e Inovação (CAPPI), que após a publicação da Portaria nº47 de 13 de abril de 2023, passou a ser denominada CAPPI (Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas e Inovação), atuou de forma dinâmica avaliando e deliberando projetos a serem executados nas unidades do Sistema único de saúde sob gestão Municipal no que tange a pertinência e necessidades do sistema. Foram avaliados projetos de pesquisadores vinculados à residência do PIRS, Instituições de Ensino de Palmas e outros municípios brasileiros e pesquisadores vinculados a demais programas da FESP, sendo emitidos **14 termos de anuência no primeiro quadrimestre**.

Após a avaliação da CAPPI, ainda se faz necessário que os projetos de pesquisa sigam o fluxo para aprovação em outras instâncias, como Comitê de Ética em Pesquisa (onde o pesquisador está vinculado) e em seguida a solicitação de ofício de liberação para início da coleta de dados. Só após liberação do ofício as pesquisas listadas abaixo serão iniciadas na rede municipal de saúde.

Emissão de autorização de coleta de dados via Ofício aos pontos de atenção à saúde da RAVS – Com o objetivo de monitorar a realização de pesquisas nos pontos da RAVS para que sejam realizadas apenas pesquisas que atendam os protocolos mínimos de pesquisas que envolvem seres humanos, o Nuppes emitiu neste primeiro quadrimestre **4 Ofícios de Liberação de pesquisa**, realizando ainda o envio do mesmo aos coordenadores dos pontos de atenção à saúde da RAVS sobre a liberação de entrada dos pesquisadores para início da pesquisa e coleta dos dados.

Quadro 8 - Pesquisas que receberam autorização para coleta dos dados na rede de atenção e vigilância em saúde de Palmas, conforme local da pesquisa, objetivo no primeiro quadrimestre de 2025

Nº	TÍTULO PESQUISA	LOCAL DE PESQUISA	OBJETIVO
1	Educação Permanente em Saúde na qualificação da Atenção Primária sobre protocolo de Pré-natal	FESP	Estudar como os servidores se auto avaliam após as ações de Educação Permanente em Saúde direcionadas a qualificação da atenção primária sobre o protocolo de pré-natal de Palmas-TO
2	Prevalência e Fatores Associados à Obesidade em Mulheres Adultas no Território Polo Sul 3	USF Santa Fé, USF Morada do Sol, USF Bela Vista, USF José Hermes R. Damaso e USF Walter Pereira Morato.	Verificar a prevalência de obesidade e os fatores associados a ela, em mulheres adultas, assistidas nas Unidades de Saúde da Família do território polo Sul 3, em Palmas, Tocantins.
3	Manejo clínico de reações	Todas as Unidade	Avaliar o manejo clínico das reações

	hansênicas tipo II na Atenção Primária à Saúde em Palmas-TO	de Saúde da Família	hansênicas tipo II na Atenção Primária em Saúde, em Palmas - TO.
TOTAL DE PESQUISAS LIBERADAS			03

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna da CAPPI. Palmas, 2025.

4.1.4.3 Núcleo de prática baseada em evidências científicas (NUPEC)

Instituído pela Portaria Conjunta FESP/SEMUS nº 002, de 12 de maio de 2023, o Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas (NuPEC) foi reestruturado como um dispositivo estratégico da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde de Palmas. O NuPEC tem como finalidade fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e cuidado, contribuindo para a qualificação da prática clínica, da gestão e da educação permanente no SUS municipal. Suas ações visam subsidiar a governança dos profissionais da atenção primária e secundária, superando lógicas fragmentadas de organização dos serviços, por meio do monitoramento da resolutividade assistencial, elaboração de diretrizes e protocolos, desenvolvimento de pesquisas aplicadas e condução de atividades docentes-assistenciais baseadas em evidências científicas. Além disso, o Núcleo busca orientar a oferta dos serviços conforme critérios de necessidade, acessibilidade e efetividade, fortalecendo uma abordagem territorializada e integrada no cuidado em saúde.

Durante o 1º quadrimestre 2025, ocorreu adesão de apenas 01 pesquisadores no núcleo, totalizando 6 profissionais pesquisadores em diversas especialidades. Através das ações implantadas, os pesquisadores estão sendo orientados com relação aos encaminhamentos para desenvolverem uma melhor análise crítica e sistematizada acerca dos mesmos, possibilitando uma melhor qualificação e dando subsídios suficientes, com descrições mais amplas da história clínica dos usuários. De forma a subsidiar a pesquisa nos projetos desenvolvidos pelos pesquisadores.

META: Fortalecimento e adesão dos pesquisadores em relação ao Núcleo de Pesquisas garantido a acessibilidades em tempo oportuno aos usuários através dos protocolos de acesso e orientar através de tecnologias educacionais, os pontos de atenção da rede de saúde, sobre os critérios e classificação de risco para os encaminhamentos aos Médicos Especialistas Da Rede Municipal de Saúde de Palmas.		
Especialidades	Quantidade	Cenários
Angiologia	1	AMAS
Endocrinologia e Metabologia	3	Policlínica Francisca Romana/Ewaldo Borges
Pneumologia pediatria	1	Policlínica Francisca Romana
Ultrassonografista	1	AMAS/Policlínica Francisca Romana
Total	6	

Fonte: Planilha eletrônica interna NUPEC. Palmas, 2025

4.1.4.4 Núcleo de Comunicação em Saúde (NUCOM)

Tem como objetivo dar visibilidade às ações, projetos, programas e serviços disponíveis à população de Palmas, bem como aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da Capital. A PORTARIA CONJUNTA INST FESP/SEMUS/SECOM Nº 001, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2017 Institui o “Núcleo de Comunicação e Saúde”, no âmbito da gestão municipal do SUS. Para isso, utiliza uma linguagem adequada aos diferentes meios de comunicação, respeitando as especificidades de cada público e faixa etária, promovendo o acesso à informação de forma clara, inclusiva e eficiente.

EQUIPE	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS*	RESULTADOS
1 Publicitário Especialista em Neuromarketing	Integrar ensino-serviço-comunidade, formando Redes Colaborativas e fortalecendo o Sistema Integrado de Saúde de Palmas por meio da comunicação em saúde.	20 reportagens produzidas 20 card's/publicações, referentes às capacitações e eventos
1 Jornalista		
1 Agente de Saúde/Gestor Público		
1 Estagiária		

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna NUCOM. Palmas, 2025

4.1.4.5 Núcleo de Estudos Jurídicos em Saúde (NEJS)

Instituído pela Portaria Conjunta INST nº 17/SEMUS/FESP, de 29 de junho de 2016, tem como objetivos:

Fortalecer e consolidar a prática da pesquisa jurídica em nível local, regional, nacional e internacional que tenha como foco as questões que envolvam o Sistema Único de Saúde;

Desenvolver parcerias com o Sistema Único de Saúde, através de experiências que focalizem a melhoria, com qualidade, através do exercício do direito pelos sujeitos demandatários;

Exercitar atividades que dialoguem com as diversas áreas de conhecimento na produção de práticas jurídicas voltadas para especificidade do Sistema único de Saúde; Promover ações que demandem celeridade aos processos do Sistema Único de Saúde; Fomentar o uso das novas tecnologias como instrumento de formação e auxílio aos processos, além de ferramentas de comunicação e apoio ao estabelecimento de redes de pesquisa e de ambientes virtuais de aprendizagem em rede no compartilhamento de experiências e informações no âmbito jurídico relacionados ao Sistema Único de Saúde; Reforçar a atuação da FESP frente às demandas e qualificação e execução da prática jurídica.

TÍTULO DO PROJETO: FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO JURÍDICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA A EFETIVAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE		
Meta: Fornecer subsídios técnico-jurídicos às áreas técnicas da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.		
Equipe	2 Advogados	3 Bachareis em Direito
JUSTIFICATIVA	A atuação jurídica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) tem se tornado cada vez mais estratégica diante da crescente complexidade das demandas que envolvem a garantia do direito à saúde. A judicialização da saúde, muitas vezes utilizada como mecanismo de acesso a medicamentos, tratamentos ou procedimentos, evidencia não apenas a fragilidade das políticas públicas em atender de forma equitativa e tempestiva a população, mas também a carência de mecanismos internos capazes de prevenir litígios e promover soluções administrativas mais eficientes. Isso se agrava em um cenário onde o aparato jurídico da gestão pública carece de constante atualização normativa e de capacitação especializada.	
OBJETIVOS	Promover a qualificação da atuação jurídica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), alinhando os conhecimentos dos profissionais do Direito às demandas e especificidades da saúde pública, de modo a garantir uma atuação mais eficaz, técnica e constitucionalmente orientada na gestão pública da saúde.	
ESTRATÉGIA METODOLÓGICA	A metodologia adotada neste projeto baseia-se em uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com o objetivo de compreender e intervir nas práticas jurídicas relacionadas à gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na atuação da assessoria jurídica pública. A proposta busca promover mudanças organizacionais, por meio da capacitação profissional, revisão normativa e construção de estratégias intersetoriais voltadas à efetivação do direito à saúde.	
RESULTADOS QUALITATIVOS	Capacitação e Atualização Profissional A primeira frente de atuação do projeto está voltada à capacitação técnica e atualização permanente dos profissionais jurídicos que atuam direta ou indiretamente na estrutura do SUS. Considerando o dinamismo das normas de saúde pública e os desafios operacionais enfrentados na gestão do sistema, torna-se essencial investir em formação continuada. A atuação jurídica, nesse contexto, não deve se limitar à interpretação literal da norma, mas requer compreensão contextualizada dos princípios do SUS, como a universalidade, a integralidade e a equidade. Capacitar esses profissionais significa equipá-los para atuar de forma resolutiva frente à judicialização da saúde, ao mesmo tempo em que se fortalece o papel jurídico como instrumento de mediação institucional e de proteção social. Esta ação contribuiu, inclusive, para reduzir conflitos derivados do desconhecimento técnico das normas que regem o setor, que receberam formação, e tem atividade de letramento jurídico constante Revisão Normativa e Fortalecimento da Assessoria Jurídica Análise crítica e sistemática das normas jurídicas que regulam o funcionamento do SUS. Muitas vezes, legislações desatualizadas ou contraditórias dificultam a implementação de políticas públicas e criam insegurança jurídica na tomada de decisões administrativas. Assim, a revisão normativa proposta tem como objetivo identificar lacunas, inconsistências e pontos de obsolescência, propondo a modernização e adequação das normas à realidade atual da saúde pública. Simultaneamente, pretende-se estruturar e fortalecer núcleos de assessoria jurídica vinculados aos órgãos gestores do SUS. Esses núcleos devem funcionar como instâncias de apoio técnico-jurídico à administração pública, oferecendo pareceres, elaborando minutas normativas, acompanhando processos e orientando juridicamente a gestão, o que reforça a segurança e a eficiência dos atos administrativos. O estímulo à atuação interdisciplinar entre profissionais do direito, gestores públicos e equipes de saúde favorece uma abordagem mais holística e coordenada na resolução dos problemas estruturais do sistema. Essa integração é estratégica para alcançar decisões mais qualificadas e que efetivamente atendam às necessidades da população.	

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna NEJS. Palmas, 2025

4.1.5 Divisões

4.1.5.1 Divisão de Ensino e Trabalho

A Divisão de Ensino e Trabalho, sob a Instrução Normativa, nº 01/2020, é responsável por normas e fluxos para a realização de estágios curriculares supervisionados e atividades de aprendizagem em serviço na Rede de Atenção em Saúde no âmbito municipal.

	Meta
	Monitorar e avaliar os cenários de aprendizagem no âmbito do SISE-SUS.
Objetivos	Integrar ensino - serviço - comunidade, promovendo espaços de discussão e atuação com as IES conveniadas e as Unidades de Saúde no âmbito do SISE-SUS; Possibilitar a realização de atividades de estágio curricular supervisionado nas modalidades presencial nas Unidades do SUS sob gestão do município de Palmas. Ofertar cenários de aprendizagem aos acadêmicos de 11 Instituições de Ensino conveniadas com a FESP, que solicitaram estágio curricular. Acompanhar e monitorar 80% do período de estágios nas Unidades do SUS sob a gestão do município de Palmas – TO. Reunir com as Instituições de Ensino para dialogar sobre direcionamento das idades de ensino/serviço.
Ações/Atividades	Dimensionar o estágio por Unidade de Saúde na Atenção Primária, na Atenção especializada, em decorrência do aumento de solicitação de cenário de aprendizagem na Rede de Atenção em Saúde no âmbito municipal no ano de 2025. Disponibilizar unidades de saúde/sede, para realização de estágios curriculares e visitas técnicas relacionados à saúde, nas modalidades presencial de acordo com a capacidade operacional vigente. Direcionar as ações de ensino - serviço nas Unidades de Saúde.
Encaminhamentos	Atualizar continuamente o cronograma unificado de planejamento com a atribuição dos estagiários e visitantes nos 34 cenários de aprendizagem solicitados. Acompanhar e monitorar os processos de estágio nos cenários de aprendizagem. Dialogar com as Instituições de Ensino sobre o direcionamento das atividades de ensino-serviço nos cenários de aprendizagem.
	1º Quadrimestre
	QUADRIMESTRAL MÉDIA DE ALUNOS POR CURSOS. CÁLCULO BASEADO NOS MESES: SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO.
Cenários de aprendizagem	UPA NORTE, USF 506 NORTE, USF 503 NORTE, USF 1004 SUL, UPA SUL, SAMU, USF 406 NORTE, USF 108 SUL, USF 210 SUL, USF 409 NORTE, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, FESP - (PIRS) , CEMURF, ASSEPLAN, CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, CREFISUL, REGULAÇÃO, CONSULTÓRIO NA RUA, SUPAVS-SEMUS, SAÚDE DO TRABALHADOR, USF SANTA FÉ, USF JOSÉ HERMES, USF 1003 SUL, USF 1304 SUL, USF 806 SUL, USF 403 NORTE, USF 712 SUL, USF 207 SUL, USF 303 NORTE, USF 307 NORTE, USF 405 NORTE, USF 603 NORTE, USF ALTO BONITO, USF WALTER MORATO, USF AURENY II, USF JOSÉ LÚCIO - LAGO SUL, USF LAURIDES MILHOMEM, USF LIBERDADE AURENY III, USF NOVO HORIZONTE, USF MORADA DO SOL, POLICLÍNICA TAQUARALTO, USF TAQUARI, USF STA. BARBARA, CAPS I, CAPS II, CAPS AD3, VALÉRIA MARTINS - 1206 SUL, VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, VIGILÂNCIA SANITÁRIA, USF 403 SUL, AMAS , USF BELA VISTA, DMAC-SEMUS, HENFIL - DR. EWALDO BORGES.
	RELAÇÃO DE ACADÊMICOS POR CURSO MÉDIA DE ALUNOS POR CURSOS. CÁLCULO BASEADO NOS MESES: JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL / 2025.
Acadêmicos do curso de	865

Medicina	
Acadêmicos do curso de Medicina - IESCs: do I ao VIII	541
Acadêmicos do curso de Enfermagem	351
Acadêmicos do curso de Técnico em Enfermagem	199
Acadêmicos do curso de Psicologia	53
Acadêmicos do curso de Odontologia	353
Acadêmicos do curso de Serviço Social	13
Acadêmicos do curso de Farmácia	59
Acadêmicos do curso de Nutrição	25
Acadêmicos do curso de Fisioterapia	65
TOTAL	2.524
RELAÇÃO DE ACADÊMICOS POR IES	
MÉDIA DE ALUNOS POR CURSOS. CÁLCULO BASEADO NOS MESES: JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL / 2025.	
UFT	275
ESCOLA FREDERICO	47
SENAC	114
SAPIENS	25
UNICATÓLICA	36
UNOPAR CENTRO	122
UNITOP	147
UNIP	110
ULBRA	308
AFYA (ITPAC-PALMAS)	1.340
UNOPAR TAQUARALTO	0
TOTAL	2.524
QUANTIDADE DE ACADÊMICOS POR CENÁRIO DE PRÁTICA	
UPA NORTE	201
USF 508 NORTE	61
USF 503 NORTE	52
USF 1004 SUL	59
UPA SUL	381
SAMU	139
USF 406 NORTE	54
USF 108 SUL	88
USF 210 SUL	26
USF 409 NORTE	32
ASSIST. FARMACÊUTICA	97
FESP	160

CEMURF	0
SUPAVS - SEMUS	36
SUMAC - SEMUS	39
ASSEPLAN	39
CEO	36
CONSULTÓRIO NA RUA	0
USF SANTA FÉ	45
USF JOSÉ HERMES	8
USF 1103 SUL	93
USF 1304 SUL	15
USF 806 SUL	62
USF 403 NORTE	89
USF 712 SUL	54
USF 207 SUL	93
POLICLÍNICA FRANCISCA ROMANA	154
USF 307 NORTE	46
USF 405 NORTE	49
USF 603 NORTE	63
USF ALTO BONITO	32
USF WALTER MORATO	20
USF AURENY II	18
USF JOSÉ LÚCIO - LAGO SUL	22
USF LAURIDES MILHOMEM	50
USF LIBERDADE AURENY III	31
USF NOVO HORIZONTE	45
USF MORADA DO SOL	31
POLIC. TAQUARALTO	12
USF TAQUARI	56
USF STA. BARBARA	10
CAPSi	18
CAPS II	47
CAPS AD3	48
VALÉRIA MARTINS - 1206 SUL	49
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	160
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	39
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1
USF 403 SUL	107

AMAS	199
UBS BELA VISTA	29
HENFIL - DR. EWALDO BORGES	34
SEMUS	513
Observação: A quantidade de acadêmicos presentes nos cenários de prática supera o número total de alunos, devido às rotações realizadas ao longo do quadrimestre, nas quais os mesmos alunos alternam entre diferentes campos de prática.	
VIVÊNCIA, VISITAS TÉCNICAS E PROJETOS DE EXTENSÃO	
Acadêmicos - Vivência	131
Acadêmicos - Visitas Técnicas	43

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna DET. Palmas, 2025

Visitas técnicas realizadas durante o 1º quadrimestre nos campos de prática:

	Foto 01: Visita ao coordenador da Unidade de Pronto Atendimento SUL, para tratar sobre o funcionamento dos estágios e o novo dimensionamento.
	Foto 02: Visita a coordenadora da Unidade de Saúde da Família José Hermes, para tratar sobre o funcionamento dos estágios e o novo dimensionamento.

	Foto 03: O presidente da FESP participou da mesa de abertura do XIX Seminário do Internato Rural do Curso de Medicina da UFT, representando a instituição e o setor.
	Foto 04: Visita a coordenadora da Unidade de Saúde da Família 403 norte, para tratar sobre o funcionamento dos estágios e o novo dimensionamento.
	Foto 05: Visita a coordenadora da Unidade de Saúde da Família 409 norte, para tratar sobre o funcionamento dos estágios e o novo dimensionamento.

Fonte: Arquivos fotográficos, Divisão de Ensino e Trabalho

4.1.5.2 Divisão de Educação Permanente em Saúde

A Divisão de Educação Permanente em Saúde tem como finalidade promover a qualificação contínua dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), tanto na dimensão da gestão quanto do cuidado em saúde, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade da assistência prestada à população do município de Palmas.

No primeiro quadrimestre de 2025, foram realizados, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) e por meio de iniciativas internas da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), um total de 10 eventos formativos, incluindo cursos de atualização, ações de acolhimento e capacitações voltadas aos profissionais da Rede de

Atenção à Saúde. Essas atividades mobilizaram 1.043 participações, reafirmando o compromisso com a educação permanente como estratégia fundamental para o fortalecimento do SUS local.

Quadro 9 - Relação de eventos realizados no 1º quadrimestre

Janeiro	Número de Participantes
Seminário para os Profissionais de Saúde da APS sobre o Manejo Clínico e Reações Hansênicas	91
Fevereiro	Número de Participantes
-	-
Março	Número de Participantes
Viver- SUS	69
Capacitação Comunicação Não Violenta	14
Curso De Formação Para Os Novos Agentes De Combate Às Endemias	31
Oficina De Formação Em Epizootia Para Agentes Comunitários De Saúde	330
Abril	Número de Participantes
Capacitação de normas e rotinas na central de material de esterilização	141
Capacitação Comunicação Não Violenta	40
Capacitação e treinamento para Campanha de Vacinação Antirrábica Animal	192
IA e Conhecimento científico: Caminhos, possibilidades e Ética	105
Sistema Integrado Saúde-Escola do SUS - SISE-SUS	30
Total de Participantes: 1.043	
Total Atividades Educativas: 10	

Fonte: Planilha eletrônica interna de acompanhamento dos processos educacionais em saúde da Fundação Escola de Saúde Pública – 2025. Palmas, 2025.

4.1.5.2.1 - Norma para Liberação de Servidores – Atividades Educativas e Científicas

A portaria conjunta 003/2014 estabelece critérios e fluxos para a liberação de servidores lotados na Secretaria da Saúde de Palmas para participação em atividades educativas e científicas promovidas por instituições de ensino e pesquisa, bem como por entidades e órgãos públicos ou privados, nacionais e internacionais.

No primeiro quadrimestre, foram autorizadas as seguintes liberações: 31 servidores para participação em atividades educativas (Quadro 10), 12 servidores com concessão de horário especial e 1 servidor com licença para cursar doutorado (Quadro 11), conforme detalhado nas tabelas a seguir.

Quadro 10 - Descrição dos servidores que solicitaram liberação para atividade educativa

Tipo de Liberação	Formação	Quantidade
Pós Graduação	Medicina	1
Especialização	Fisioterapia	3
	Psicologia	2
	Enfermagem	3
	Odontologia	2
	Veterinária	1

Mestrado	Serviço Social	1
Doutorado	Odontologia Serviço Social	1 1
Cursos, congressos, reuniões	Direito Psicologia Medicina Enfermagem Odontologia Serviço Social	1 3 3 2 2 1
		Total: 31

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna DEPS. Palmas, 2025

Quadro 11 - Descrição dos servidores que solicitaram Horário especial, afastamentos e licenças para estudo

Tipo de Liberação	Quantidade	Cargo	Curso em formação
Horário especial	2	Agente Comunitário de Saúde	Enfermagem
	1	Enfermeiro	Medicina
	4	Técnico em Enfermagem	Enfermagem
	1	Biomédico	Medicina
	1	Técnico em Enfermagem	Nutrição
	1	Técnico em Enfermagem	Letras
	1	Auxiliar de Consultório Dentário	Enfermagem
	1	Inspetor Sanitário	Medicina
Total: 12			
Licença	1	Farmacêutico	Doutorado em biodiversidade e biotecnologia
Total: 01			

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna DEPS. Palmas, 2025

4.1.6 Secretaria Acadêmica FESP

A Secretaria Acadêmica da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) desempenha um papel essencial na gestão documental e acadêmica dos cursos, programas e ações de formação promovidos pela instituição. Suas atribuições estão em consonância com a **Portaria nº 882, de novembro de 2013**, que regulamenta a emissão de certificados e declarações no âmbito da rede de saúde do município de Palmas.

Ação	Finalidade	Percentual Executado
Expedição de Certificados e Declarações, de cursos e dos programas de Residências realizados pela Fundação Escola de Saúde Pública – FESP.	Comprovar a execução dos cursos ofertados pela FESP e certificar os participantes.	Total de 936 certificados
Expedição de Declarações de vínculo e de experiência, solicitadas via e-mail, pelos pesquisadores e servidores vinculados à SEMUS.	Comprovar a participação dos pesquisadores nos programas e projetos ofertados pela FESP.	Total de 105 declarações

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna de acompanhamento dos processos Educacionais em Saúde– 2025. Palmas, 2025

4.1.7 Comitê de Ética e Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) foi credenciado pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e instituído por meio da Portaria nº 009/2014/FESP. Trata-se de um colegiado institucional, interdisciplinar e independente, com caráter consultivo, deliberativo e educativo, cuja finalidade é assegurar que todo e qualquer estudo ou pesquisa, em qualquer área do conhecimento, que envolva seres humanos, atenda às exigências éticas e científicas fundamentais. Cabe ao CEP zelar pela integridade e dignidade dos participantes da pesquisa, bem como pela responsabilidade da comunidade científica.

A Portaria FESP nº 177, de 9 de abril de 2025, designa os membros atualmente em exercício no CEP da FESP. O colegiado é composto por 12 membros titulares — sendo cinco doutores e sete mestres —, dois representantes titulares do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e três membros suplentes com titulação de mestre. Todos atuam de forma voluntária e representam diversas áreas de formação, entre elas: Biomedicina, Direito, Enfermagem, Estatística, Farmácia, Fisioterapia, Música, Artes Visuais, Odontologia e Pedagogia.

O CEP da FESP conta com uma sala estruturada, espaço adequado para reuniões coletivas, além de dispor de uma secretaria exclusiva para apoio administrativo. Realiza reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, conforme a necessidade, seguindo as normativas do CONEP. Suas atividades são regidas por Regimento Interno alinhado à legislação nacional vigente sobre ética em pesquisa.

O CEP de Palmas cumpre os prazos estabelecidos pelo CONEP para emissão de pareceres. Entre os principais desafios enfrentados atualmente destacam-se o aumento no número de projetos submetidos à avaliação, a baixa qualidade científica observada em parte desses projetos e a dificuldade em manter o quórum de membros participantes nas reuniões.

5. METAS E INDICADORES

As ações de ensino e pesquisa desenvolvidas pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) estão alinhadas ao compromisso institucional com a qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e tecnicamente preparados para atuar nos diversos níveis de atenção à saúde. Tais ações vão além da realização de cursos e projetos: refletem uma política educacional orientada pelos princípios da integralidade, interprofissionalidade, equidade e compromisso com os territórios.

A Programação Anual de Saúde (PAS 2025), instrumento que organiza as metas e estratégias da gestão municipal, também orienta as atividades desenvolvidas pela FESP, permitindo que suas intervenções educacionais e científicas estejam sintonizadas com as prioridades do Plano Municipal de Saúde (2022–2025). Dessa forma, o planejamento e a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão seguem parâmetros pactuados e mensuráveis, garantindo que as ações estejam integradas às necessidades locais e contribuam efetivamente para o fortalecimento das políticas públicas de saúde.

Neste sentido, os dados apresentados referem-se ao 1º quadrimestre de 2025 e estão organizados em quadros analíticos que contemplam: a meta, o indicador, os valores mensais e acumulados, a fonte dos dados e a análise interpretativa realizada pelas áreas técnicas da FESP. Cada meta será abordada considerando o contexto em que se insere, os avanços registrados, os desafios enfrentados e os fatores que influenciaram sua execução no campo da formação e da pesquisa em saúde.

Meta	1. Manter 70% de profissionais de saúde participando de atividades de qualificação e formação para o SUS.				
Indicador	Percentual de Profissionais envolvidos em processos educacionais em saúde				
Valores (Percentual)					
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Quadrimestre	Pactuado
2,92%	0,00%	14,24%	16,29%	33%	1.043
Fonte	Divisão de Educação Permanente em Saúde - Fundação Escola de Saúde Pública (FESP)				
Análise					
META ANUAL - EM EVOLUÇÃO. De janeiro a abril de 2025, a Rede de Saúde de Palmas-TO promoveu 10 capacitações, totalizando 1.043 participações entre seus 3.119 profissionais, alcançando 33,4% do quadro. Essas ações reforçam o compromisso com a educação permanente no SUS, visando a qualificação contínua dos servidores. A gestão municipal planeja ampliar as oportunidades formativas ao longo do ano, alinhando-as às necessidades da rede e da população. A iniciativa busca aprimorar a assistência em saúde no município.					

Meta	2. Qualificar 70% dos profissionais do corpo docente vinculado ao Plano Municipal de Educação Permanente em Processos Educacionais em Saúde				
Indicador	Percentual de corpo docente vinculado ao Plano Municipal de Educação Permanente qualificado em Processos Educacionais em Saúde.				
Valores (Percentual)					
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Quadrimestre	Pactuado
0	46%	21,20%	11,20%	77%	70%
Fonte	Divisão de Educação Permanente em Saúde - Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) e Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.				
Análise					
META ALCANÇADA. A FESP consolida seu compromisso com a excelência na formação docente através das					

ações desenvolvidas no primeiro quadrimestre de 2025. Neste período, foram implementadas iniciativas estratégicas para a qualificação de seus 99 educadores, incluindo preceptores, tutores, gestores de aprendizagem e supervisores. Destaques do Período: Fevereiro marcou o início das atividades com a realização da Semana Pedagógica, que reuniu 45 docentes em oficinas práticas e discussões especializadas sobre práticas pedagógicas inovadoras e modelos de cuidado interprofissional. Este evento representou a principal contribuição para o cumprimento das metas institucionais. Em março, o programa de qualificação continuou com formações específicas para preceptores, alcançando 21 preceptores. Abril complementou o ciclo com a capacitação de mais 10 docentes, totalizando 76 qualificações no quadrimestre.

Meta	3. Ampliar a participação (15) das instituições que integram o Colegiado do SISE – SUS no processo de gestão participativa				
Indicador	Número de Instituições participantes				
Valores (Número Absoluto)					
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Quadrimestre	Pactuado
0	0	12	0	12	15
Fonte	Colegiado Sistema Integrado Saúde-Escola do Sistema Único de Saúde de Palmas (SISE-SUS)				
Análise					
META ANUAL - EM EVOLUÇÃO. Com foco no fortalecimento da gestão participativa, a meta de ampliação para 15 instituições está sendo plenamente contemplada em 2025. Enquanto em 2024 o colegiado encerrou suas atividades com 13 instituições participantes, em 2025 este número saltou para 25 entidades formalmente vinculadas, evidenciando notável avanço na articulação intersetorial e no fortalecimento do diálogo entre ensino, serviço e gestão. Considerando a meta estabelecida, os resultados de 2025 superaram as expectativas já no primeiro quadrimestre, com a incorporação de 12 novas instituições, demonstrando expressivo engajamento dos atores envolvidos e consolidando o SISE-SUS como modelo de governança colaborativa no âmbito do SUS.					

Meta	4. Regular (20%) anualmente as pesquisas vinculadas aos pesquisadores da FESP				
Indicador	Percentual de pesquisas aplicadas no SUS				
Valores (Percentual)					
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Quadrimestre	Pactuado
75				19,33%	20%
Fonte	Núcleo de Projetos e Pesquisa em Saúde (NUPPES) / Fundação Escola de Saúde Pública (FESP)				
Análise					
META ANUAL - EM EVOLUÇÃO. No primeiro quadrimestre, a Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas da FESP analisou 27 projetos vinculados ao Plano Integrado de Residência em Saúde (PIRS). Foram regulados pela coordenação do Qualifica-Ravs 24 projetos e 24 pela coordenação do Palmas Para Todos. Considerando a meta cumulativa, o período em análise foi parcialmente atendido. Número total de pesquisadores vinculados ao PET-Palmas: 388					

Meta	5. Formar anualmente 80% de especialistas em Programas de Residências em Saúde ofertadas pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros				
Indicador	Percentual de especialistas formados pelos programas de residência em saúde				
Valores (Percentual)					
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Quadrimestre	Pactuado
-	76	-	-	78,35%	80

Fonte	Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS) / Fundação Escola de Saúde Pública (FESP)
Análise	
META ANUAL - EM EVOLUÇÃO. A meta de formar anualmente 80% dos especialistas vinculados aos Programas de Residência em Saúde ofertados pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) e seus parceiros foi parcialmente alcançada no ano de referência. Do total de 121 residentes ingressantes, 76 finalizaram o percurso formativo e apresentaram seus Trabalhos de Conclusão de Residência (TCRs), o que corresponde a 78,35% da meta estabelecida. É importante ressaltar que ainda estão previstas qualificações e apresentações de TCRs ao longo dos próximos meses, o que poderá elevar esse percentual.	

6. RECURSOS HUMANOS

6.1 Relatório Detalhado da Composição do Quadro de Servidores da FESP

No primeiro quadrimestre de 2025, o quadro de pessoal da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) apresenta um total de 53 profissionais vinculados à instituição, distribuídos entre diferentes formas de vínculo funcional. Dentre eles, **43 são servidores efetivos**, representando a base principal da força de trabalho da Fundação. Este número evidencia a continuidade e a permanência de profissionais na estrutura, o que favorece a estabilidade institucional.

Do total, destaca-se a presença de **7 servidores efetivos que ocupam cargos comissionados ou funções gratificadas**, revelando uma ampliação no uso desses mecanismos em relação a períodos anteriores. Esses profissionais estão distribuídos principalmente nas áreas técnicas e administrativas, como Assistente Social, Técnico em Saúde, e Psicólogo.

A FESP conta também com **3 servidores** na condição de requisitados, comissionados ou em licença para interesse particular (LIP), bem como **4 contratados**, todos eles atuando como Técnicos em Saúde – Assistentes de Serviços em Saúde, o que pode indicar reforço operacional temporário nessa área específica.

O número de estagiários permanece significativo, com **6 estudantes** integrando a equipe e colaborando em atividades práticas, o que além de apoiar as rotinas institucionais, cumpre importante papel formativo.

Atualmente, **2 servidores** da FESP estão cedidos a outros órgãos: um com ônus para o órgão requisitante e outro com ônus para o órgão cedente. Por outro lado, **2 profissionais** estão cedidos de outros órgãos para a FESP, ambos com ônus para o órgão de requisitante.

Tabela 8 - Número de Servidores da FESP na Gestão

Cargo	Efetivo	Efetivo/ Cargo Comissionado ou Função Gratificada	Requisitado/ Comissionado / LIP	Contrato	Estagiário
-------	---------	---	---------------------------------	----------	------------

ADMINISTRADOR	1	-	-	-	-
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	1	-	-	-	-
ANALISTA EDUCACIONAL - PSICÓLOGO	1	-	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - ASSISTENTE SOCIAL	-	1	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - ENFERMEIRO	4	-	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - FARMACÊUTICO/BIOQUÍMICO	2	-	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - MÉDICO	9	-	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - ODONTÓLOGO	4	-	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - PSICÓLOGO	2	1	-	-	-
AUXILIAR EM SAÚDE - AUXILIAR ADMINISTRATIVO	-	1	-	-	-
EDUCADOR SOCIAL	-	-	1	-	-
NUTRICIONISTA	-	-	1	-	-
PROGRAMADOR DE COMPUTADOR	1	-	-	-	-
PSICÓLOGO	1	-	-	-	-
TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - APOIO ADMINISTRATIVO	1	-	-	-	-
TECNICO EM SAUDE - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2	1	-	-	-
TECNICO EM SAUDE - ASSISTENTE DE SERVICOS EM SAUDE	4	2	-	4	-
TECNICO EM SAUDE - TECNICO EM ENFERMAGEM	-	1	1	-	-
ESTAGIÁRIO	-	-	-	-	6
TOTAL	33	7	3	4	6
53					

Fonte: Prodata - Módulo Folha de Pagamento, maio de 2025

No primeiro quadrimestre de 2025, a FESP registrou **34 liberações de férias** para seus servidores, concentradas majoritariamente no mês de janeiro. Essa concentração se justifica pelo caráter educacional da instituição, uma vez que, nesse período, não há atividades educacionais em andamento, o que possibilita a organização das férias sem prejuízo às ações formativas.

Durante o mesmo período foram registrados 4 afastamentos por licença médica e 1 para capacitação de longa duração.

Tabela 9: FESP - Quantitativo de Profissionais por Projeto

Programa/Projeto/Núcleo/Ação	Quantidade
Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas	05
Núcleo de Tecnologia em Saúde	01
Núcleo de Comunicação e Saúde	01
Núcleo de Estudos Jurídicos	01
Projeto de Pesquisa e Extensão “Palmas para Todos”	59
Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	02
Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde	104
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio à Difusão de Conhecimento (Multiprofissional)	35
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Formação e Iniciação Científica (Multiprofissional)	138

Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio à Difusão de Conhecimento (Médico)	07
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Formação e Iniciação Científica (Médico)	46
Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho	01
Projeto de Pesquisa e Extensão "Estudo socioambiental voltado à regularização fundiária de áreas periféricas de Palmas"	22
Total	422

Fonte: Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para Educação pelo Trabalho / Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, maio de 2025.

Tabela 10: FESP - Quantitativo de Servidores por Projeto

Programa/Projeto	Quantidade
Núcleo de Comunicação e Saúde	01
Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas	01
Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	03
Núcleo de Práticas de Arte Terapia e Educação Popular em Saúde	01
Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde	07
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio à Difusão de Conhecimento (Multiprofissional)	40
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio à Difusão de Conhecimento (Médico)	10
Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho	02
Total	65

Fonte: Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para Educação pelo Trabalho / Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, maio de 2025.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) no primeiro quadrimestre de 2025 demonstram o compromisso institucional com a consolidação de políticas públicas de formação em saúde, em consonância com a legislação e instrumentos vigentes, como o Plano Plurianual, LDO, LOA e o Plano Municipal de Saúde. O relatório evidencia que a FESP tem atuado com planejamento e coerência, articulando ensino, pesquisa e extensão às necessidades da Rede de Atenção à Saúde e aos territórios, promovendo uma formação crítica, ética e voltada à transformação das práticas em saúde.

Nesse cenário de fortalecimento institucional, a FESP está pleiteando, junto ao Conselho Estadual de Educação, o credenciamento para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu voltados à qualificação de trabalhadores do SUS. Esse processo visa ampliar a capacidade formativa da Fundação, consolidando sua atuação como centro de referência regional em educação em saúde pública.

Além de atender aos critérios técnicos e pedagógicos exigidos para o credenciamento, a FESP vem investindo na melhoria da infraestrutura da sua sede com foco

na acessibilidade e na inclusão como princípios estruturantes de suas ações. As adaptações físicas e tecnológicas nos ambientes institucionais, aliadas ao fortalecimento de ações psicopedagógicas, à valorização da diversidade e à promoção da equidade, expressam o compromisso da instituição com a oferta de uma formação democrática e acolhedora.

Ainda na perspectiva da formação e ensino, está prevista para o próximo quadrimestre a entrega de um novo laboratório de informática, que ampliará as condições de acesso dos discentes e docentes às tecnologias de informação e aprendizagem.

No âmbito dos Programas de Residência, será iniciado o processo de planejamento para o pleito de novos programas, ampliando a oferta com vistas a atender aos indicadores epidemiológicos e às necessidades emergentes dos territórios.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, também será implantado o Programa de Educação Permanente em Saúde Mental, fortalecendo a formação dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial e reafirmando o compromisso com práticas de cuidado em liberdade, humanizadas e pautadas na defesa dos direitos humanos.

Por fim, este relatório não apenas cumpre com as exigências legais estabelecidas na Lei Complementar nº 141/2012, mas também se consolida como instrumento de monitoramento e avaliação contínua das políticas públicas de saúde, subsidiando a tomada de decisões mais assertivas para os próximos quadrimestres. A Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas reitera seu compromisso com a melhoria da qualidade dos processos de ensino, pesquisa e extensão, investindo em ações integradas, sustentáveis e centradas nas necessidades reais do território.

ANEXO I - Principais Portarias da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas publicadas no período

Portaria FESP nº 44 de 11 de março de 2025 - Constitui a Comissão de Residências Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas - COREMU-FESP.

Portaria FESP nº 166, de 04 de abril de 2025 - Designar os Responsáveis, um titular e um suplente, para cada objetivo, indicador, meta e ação orçamentária da FESP.

Portaria FESP nº 176, de 09 de abril de 2025 - Altera a Coordenadora e Vice - Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) de Palmas.

Portaria FESP nº 177, de 09 de abril de 2025 - Designa os membros do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) de Palmas.

Portaria FESP nº 184, de 22 de abril de 2025 - Instituir o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPSI.

Portaria FESP nº 211, de 06 de maio de 2025 - Instituir Comissão responsável pelo processo de credenciamento da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.

ANEXO II - Informações Adicionais do Quadrimestre

Alteração da Estrutura Administrativa da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

A. Estrutura Administrativa Anterior - 2024 - Cargos Comissionados e Funções Gratificadas

Nomenclatura	Qtd.	Vínculo
Presidente	4	NE
Gerente de Gestão	4	DAS-7
Chefe da Divisão de Finanças	4	FG
Chefe da Divisão de Administração	4	FG
Coordenador Geral da Escola de Saúde Pública	4	DAS-8
Chefe da Divisão de Pós-Graduação	4	FG
Chefe da Divisão de Secretaria Acadêmica	4	FG
Chefe da Divisão de Ensino, Trabalho e Pesquisa	4	FG
Coordenador de Ações Estratégicas e Promoção à Saúde	4	DAS-8
Chefe da Divisão de Educação Popular	4	FG
Chefe da Divisão de Educação Permanente em Saúde	4	FG
Chefe da Divisão de Tecnologias Educacionais em Saúde	4	FG
TOTAL	42	

A. Nova Estrutura Administrativa 2025 - Cargos Comissionados e Funções Gratificadas

Nomenclatura	Qtd.	Vínculo
Presidente	1	NE
Gerente de Gestão	1	DAS - 5
Chefe de Divisão da Secretaria Acadêmica	1	FG
Chefe da Divisão Administrativa e Financeira	1	FG
Chefe de Divisão de Gestão de Pessoas	1	FG
Chefe de Divisão de Seleção, Habilitação e Certificação em Educação na Saúde	1	FG
Gerente de Educação e Trabalho em Saúde	1	DAS - 5
Chefe de Divisão de Monitoramento e Avaliação da Educação no Trabalho em Saúde	1	FG
Chefe de Divisão de Educação e Trabalho em Saúde	1	FG
Chefe de Divisão de Educação Permanente em Saúde	1	FG
Chefe de Divisão de Pós-graduação e Pesquisa em Saúde Pública	1	FG
Chefe de Divisão de Educação Popular e Controle Social no SUS	1	FG
TOTAL	12	